ANNO LXII — NUMERO 264

QUARTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SOFIA, 15 de Novembro.

Acaba de ser descoberta uma conspiração, que tinha por fim derrubar o Conselho de Regencia. Foram já presos cincoenta individuos.

VIENNA, 15 de Novembro.

Espalha-se o boato de que a Russia está mobilisando tropas na Criméa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

OS HEBREUS

CAPITTLO V

(*Continuação*)

Os philisteus, vencido assim Sansão, tiram-lhe os olhos e trataram-n'o indignamente até que, passado algum tempo, tendo-lhe novamente crescido os cabellos, recuperou a força; e, sendo então levado pelos philisteus ao templo de seu falso deus Dagão, para zombarem delle, abraçou Sansão duas columnas do mesmo templo e moveu-as com tal impeto, que o edificio abateu, morrendo esmagados quantos nelle estavam, incluindo o proprio Sansão.

O ultimo juiz que governou o povo hebreu foi o propheta Samuel, durante o governo do qual os israelitas pediram a Deus que lhe desse um rei, e que Deus concedeu, mandando a Samuel que ungisse a Saul, como rei, esse foi o primeiro dos reis de Israel. A principio regeu Saul, conforme ás leis e ao temor de Deus; mas depois faltou a uma e outra cousa, pelo que mandou o Senhor a Samuel que ungisse como rei a David, mancebo muito valeroso, da tribu de Judá, e que havia morto o gigante Golias, que desafiava o exercito de Israel. Saul, sabendo da eleição de David, perseguio-o e não quiz depor o poder; mas afinal, vencido na guerra contra os philisteus, suicidou-se. Entrou então David na posse pacifica do governo, comquanto tivesse que sustentar guerras contra os philisteus ammonitas, os Syrios, os idumeus e os habitantes de Damasco, vencendo a todos estes inimigos. Preparou os materiaes necessarios para edificar um magnifico templo, que não chegou a construir por Deus lh'o haver prohibido; trasladou a arca do testamento para o seu palacio de Jerusalem, fez rigorosa penitencia por graves peccados que tinha commettido; compoz muitos psalmos em louvor de Deus; e praticou muitos outros actos soberano justo e sabio.

A David succedeu no reinado seu filho Salomão, que foi muito sabio e sagaz, e cujo governo foi assignalado por grandes riquezas e prosperidades. Durante todo o tempo que governou, conservou em paz o reino de Israel; foi temido e respeitado pelos principes visinhos, muitos dos quaes eram seus tributarios; as suas frotas levavam-lhe grande quantidade de ouro e de materias preciosas; floresceu o commercio em todo o paiz; e a sabedoria do rei era admirada nos reinos extranhos. Empregou Salomão grandes riquezas em edificar um templo grandioso, para a adoração de Deus, onde havia preciosissimos vasos e um grande numero de ministros do Senhor. Esse templo excedeu tudo quanto se pode imaginar de magnificente. Edificou tambem um sumptuoso palacio, para sua morada.

Antes de ter revelado a sua sabedoria em muitos livros que escreveu, mostrou-a tambem na sabia sentença que pronunciou, conhecida pelo nome de «juizo de Salomão». Teve ella a seguinte origem. Duas mulheres viviam juntas e tinham cada uma seu filho. Aconteceu morrer uma das creanças, e cada uma das mãis dizia ser seu o que ficara vivo.

Foram ambas ter com Salomão, para que decidisse a contenda. Decidio o rei que se cortasse ao meio o menino disputado e que se désse metade delle a cada contendora. Uma das mãis acceitou a sentença; mas a outra clamou que antes se désse o menino inteiro e vivo á sua rival. Assim concluio Salomão que a verdadeira mãi era aquella que não consentia na morte da creança. Mandou por isso que esta lhe fosse entregue.

Por espaço de muitos annos observou Salomão a lei de Deus governando o seu povo com grande sabedoria e justiça mas nos ultimos annos da vida prevaricou, edificando templos aos falsos deuses, adorados por mulheres estrangeiras que tomou contra os preceitos de Deus. Não se sabe com certeza se chegou a arrepender-se desta peccado, de que foi reprehendido pelo Senhor; mas julga se que arrependeu, compondo então o livro sagrado chamado *Ecclesiastes*, que figura no Novo Testamento e em que mostrou a vaidade das grandezas humanas.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes nos 67º e 68º batalhões de infanteria do serviço activo e na 15ª secção da reserva da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, os seguintes officiaes:

67º BATALHÃO

2ª *companhia*

Alferes – José Gonçalves Fraga.

6ª *companhia*

Tenente—João Chrysostomo Leitão Rangel.

7ª *companhia*

Alferes– Joaquim José de Queiroz.

68º BATALHÃO

4ª *companhia*

Alferes—Antonio Alves de Souza.

13ª SECÇÃO

1ª *companhia*

Alferes—Joaquim Alves da Matta.

2ª *companhia*

Alferes—João Baptista Ferreira da Cunha.

3ª *companhia*

Alferes—Severino Rodrigues da Costa.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Candido Thiago da Costa e Mello para o posto de capitão da 2ª companhia do 7º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Braz Barreto Carneiro Leão que não prestou juramento no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Antonio de Miranda para o posto de alferes da 5ª companhia do 2º batalhão de infantaria do serviço de reserva da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Antonio Coriolano de Souza, que falleceu.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o capitão Jeronymo Cabral Pereira do Amaral no requerimento sobre que versa a informação da Thesouraria de Fazenda, de 4 do corrente, n. 776, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 614$544, á verba—Despezas de corpos e quarteis, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1886 a 1887, afim de occorrer ao pagamento da despeza proveniente de capim fornecido pelo peticionario, no mez de Outubro ultimo, á cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia, visto ter sido inadiavel a mesma despeza.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o pharmaceutico interino do presidio de Fernando de Noronha, Manoel Joaquim das Treves Marinho, resolve prorogar por 30 dias, com o vencimento a que tiver direito, a licença de igual praso concedida pelo respectivo director ao peticionario para tratar da saude de pessoa de sua familia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 168, do decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, resolve nomear o tenente honorario do exercito Ursino Teixeira de Barros, para servir provisoriamente os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos e annexos do termo de Palmares.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, o bacharel Adolpho Nunes Lins do cargo de juiz commissario de terras publicas no municipio de Agua Preta, e nomear Lupicino Nunes Lins para exercer o dito cargo.—Communicou-se ao Sr. Lupicino Nunes Lins.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Remetto a V. Exc., para os fins convenientes, o incluso requerimento e mais papeis do sargento almoxarife da fortaleza do Brum, Joaquim Basilio Pyrrho, com o attestado do director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou o dito sargento.

— Ao director da Faculdade de Direito.—Em resposta aos officios dessa Directoria de 21 de Agosto e 19 de Outubro findos, tenho a dizer a V. Exc., que pode, querendo, disso incumbir-se, mandar começar desde já, fazer executar e fiscalisar ás obras da Faculdade a que os mesmos officios se referem, e que nesta data autoriso o engenheiro director das obras publicas geraes á dirigil-os na parte techinica.—Devolvo o orçamento e plano annexo ao citado officio de 19 de Outubro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, á vista da sua informação n. 777, de hontem datada, concedo a rescisão pedida por Jeronymo Cabral Pereira do Amaral do contrato que fez para fornecer capim a cavalhada da cavallaria no semestre corrente, sem ser obrigado a multa alguma, uma vez que o regulamento que baixou com o decreto n. 7685, de 6 de Março de 1880 e o termo que assignou não cogitaram de semelhante hypothese.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o 2º juiz substituto desta capital bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, por encommodo de saude, deixou no dia 3 do corrente exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que fica approvada a licença de 30 dias, com o vencimento a que tiver direito, concedida pelo director do Presidio de Fernando de Noronha ao respectivo pharmaceutico interino Manoel Joaquim das Treves Marinho para tratar de sua saude nesta capital.

— Ao mesmo. - Declaro a V. S. para os devidos effeitos que a subvenção concedida á Colonia Orphanologica Isabel no orçamento geral do imperio relativo ao corrente exercicio por conta da verba —Educação de ingenuos—e bem assim a quota de 50:000$ consignada na verba—Terras publicas e colonisação—da mesma lei para construcção dos edificios destinados aos machinismos do fabrico de assucar na referida Colonia, devem ser entregues a primeira por trimestres e a segunda a proporcão dos pedidos, uma vez que sejam distribuidos os respectivos creditos pelo Thesouro Nacional.—Communicou-se ao respectivo director da Colonia Orphanologica Isabel

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que, á vista do disposto no § 8º art. 39 da consolidação das leis das alfandegas, resolvi por portaria de hoje, exonerar Flavio Ferreira Catão do cargo de porteiro da Alfandega.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De posse da informação prestada por Vmc. em officio de 19 de Outubro ultimo, sob n. 209, acerca da treplica do Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, concessionario da abertura e navegação do Canal de Goyanna, resolvi hoje que não procedam as razões por elle adduzidas no interesse de ser revogado o acto desta presidencia, de 23 de Março mantido no despacho de 27 de Abril, nem ó caso de arbitramento o que está claramente estabelecida na innovação do contrato de 8 de Agosto de 1879.

A vista disto cumpre que Vmc. providencie convenientemente para que prosiga a cobrança, não só das multas impostas, mas tambem a restituição da quantia de 5:000$ que lhe foi adiantada em 15 de Junho de 1878, para execução das obras da barragem do rio Capibaribe mirim, com os juros respectivos.

Outrosim, tendo-se estabelecido na clausula 21ª da alludida innovação que tem ella desde logo completa e plena execução, o que exclue approvação por parte da Assembléa Provincial, e tendo sido, em cumprimento da clausula 19ª expedido o regulamento de 16 de Setembro de 1884, e não procedendo por isso as considerações do parecer do Dr. procurador fiscal, resolvi tambem que o concessionario dentro do praso de 15 dias contados desta data, pague ao fiscal do governo o que estiver a dever proveniente da gratificação marcada no art. 19 do citado regulamento recolhendo d'ora em diante a esse Thesouro, em trimestres adiantados, a gratificação correspondente aos tres mezes seguintes, ficando salvo a esta presidencia o direito de suspender, no caso contrario, a cobrança das taxas de transporte das mercadorias do canal. O que Vmc. mandará intimar-lhe.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Devolvendo a Vmc. o requerimento que acompanhou o seu officio sob n. 185 bis, de 25 de Outubro, autoriso-o a permittir ao Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante o assentamento de uma linha de trilhos do systema Decauville, sobre a ponte do rio Ipojuca, proximo á estação do engenho Limoeiro, afim de conduzir para a mesma estação os productos dos engenhos Limoeirinho e Mameluco.

Cumpre, outrosim que, de conformidade com o exposto no seu citado officio, seja por elle assignado nessa repartição um termo, pelo qual se obrigue a retirar os trilhos, cuja tracção será feita por animaes, caso se verifique qualquer inconveniente na permanencia dos mesmos trilhos sobre a ponte de que se trata.

— Ao mesmo.—Approvo a deliberação tomada por Vmc., de que trata o seu officio n. 190 de 3 do corrente, no sentido de ser supprimida a estação meteorologica que havia estabelecido no edificio da Escola Modelo, visto ter a directoria das obras de conservação dos portos instituido uma outra da qual publica as observações.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro director das obras Publicas geraes.—De accordo com o projecto e orçamento enviado com officio n. 142 de 18 de Outubro findo, autoriso Vmc. a mandar proceder ás obras urgentes de que necessita o edificio em que funcciona a Faculdade de direito do Recife, incumbindo-se da direcção das referidas obras o respectivo director, se este o quizer.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que fica approvada a licença concedida ao pharmaceutico interino d'esse presidio, de que trata o seu officio n. 62 de 21 de Outubro findo.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos de que trata a Camara Municipal de Quipapá em seu officio de 11 de Outubro findo, advertindo, porém, que embora fossem identicas as taxas orçamentarias, devia a Camara referir-se ás disposições da lei n. 1882 deste anno e não ás da de n. 1862 do passado.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Mossoró, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, ao bacharel Manoel Moreira Dias e Hermino Jose de Azevedo Pedra, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 1,077 de hontem datado, proferio-se hoje o seguinte despacho: « Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso requerimento do detento João Pedro dos Santos, para que, pelo mesmo sejam encaminhas a quem competir as razões de appellações juntas no citado requerimento.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia nesta data providenciou para que pague-se ao contratante das obras da casa que serve de escola publica em Rio Formoso e de reparos na ponte da rua Bella, Açougue e Aterro, a importancia dos certificados passados por essa repartição em 20 de Outubro ultimo.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited, n'esta cidade.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia acuso o recebimento do officio de 3 do corrente, com o qual V. S. enviou o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial durante o mez de Outubro findo.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1886

Anna Barros da Conceição.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para informar.

Francisco José de Araujo Costa.—Por emquanto não ha que deferir.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial quaes as quantias pagas ao supplicante, em que datas e porque titulos.

Tenente João Barbosa de Souza.—Junte-se.

José Monteiro da Silva.—Providenciado.

Alferes José Romão de Vasconcellos. – Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho.

Capitão Manoel Rodrigues da Rocha.—Idem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1886.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N 1117.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de Novembro de 1886. Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Carolino Pereira Guimarães e Vicente Ferreira de Andrade, como condemnados no termo da Gloria de Goitá, por crime de roubo; Adelino Candido da Cunha, como sentenciado no termo de Páo d'Alho; Henrique Pereira Pontes, como pronunciado nos artigs. 174 e 175 do Cod. Crim. combinando com a lei de 3 de Outubro de 1833, art. 35 do referido codigo, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, João Francisco da Costa Ribeiro, Francisco Brayner e Francisco Stepple, por disturbios.

A' ordem do Dr, delegado do 2º districto, Raymundo José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Candido Pereira da Silva, Vivano Xavier de Carvalho Mendonça e Pedro Virgilio da Paz, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Manoel Pereira Lima, por uzo de armas defezas.

Communicou-me o delegado do termo do Cabo, que no dia 3 do corrente ás 3 horas da manhã, manifestou-se incendio na casa do engenho Rosario e no cannavial do mesmo engenho, damnificando em grande parte a propriedade; sendo os prejuizos avaliados em 3 contos réis.

Das pessoas que procuraram estinguir o fogo, sahiram gravemente queimados o morador de nome Antonio Mendes Guimarães, e o escravo Domingos.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, e procede nos demais termos do inquerito.

Communicou-me ainda o delegado do termo de Taquaretinga que, no dia 2 do corrente foi capturado, no lugar Onça, do mesmo termo, o criminoso de morte conhecido por Antonio Firmino, pronunciado na comarca de Garanhuns.

Ainda communicou-me o delegado do termo de Panellas, em data de 11 do corrente, que visitou a cadeia daquella villa, encontrando cinco presos, sendo dous condemnados, dous appellados e um em processo.

Nenhuma reclamação fizeram ditos presos.

Pelo subdelegado do 1º districto de Beberibe foram remettidos a esta repartição, 9 facas de ponta e 2 compassos, tomados a diversos desordeiros.

Communicou me em data de hontem, Adolpho Firmo de Oliveira, ter entrado em exercicio de delegado do termo de Palmares.

Ainda em data de 13 communicou-me o tenente do corpo de policia Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, ter assumido o cargo de delegado de S. Lourenço, na qualidade de 2º supplente.

Ainda mais, em data de 8 do corrente communicou-me o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, ter assumido o cargo de delegado do termo do Bonito, o qual foi nomeado por portaria de 30 do mez proximo passado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1886

Suppostas contradicções

Te a *Provincia* não estivesse desde o seu inicio avezada a ver todas as cousas e todos os homens atravez do prisma das suas conveniencias e tendo por criterio a sua paixão partidaria, não teria notado contradicção entre o que escrevemos a 10 e as reflexões que externamos a 11 do corrente.

As opiniões manifestadas nos artigos a que alludio o Contemporaneo na folha de hontem, as considerações n'um e n'outro artigo, as ideias emittidas e os factos citados, tudo se harmonisa do modo mais completo e mais cabal, e sómente os espiritos previnidos poderão ali achar siquer um vislumbre de antagonismo.

De feito. dissemos a 10 que « Pernambuco luta com duas grandes difficuldades, cada qual mais seria: a financeira e a social »; e, em referencia á primeira, accrescentamos:

« Uma divida crescida, orçamentos desequilibrados, embaraços na percepção dos impostos; tudo se lhe ant'olha no problema financeiro; e esse problema pede solução accommodada ás condições actuaes da provincia, a braços tambem com a crise economica, que afflige o mundo inteiro. »

Não ha quem ignore que uma crise economica da maior latitude, desde algus annos, malsina todas relações da vida dos povos, e se reflecte nos do Brazil por todos os modos, encarecendo as subsistencias e reduzindo o trabalho, sobre o qual pésa dolorosamente.

Os principaes productos da lavoura nacional—o café, o algodão e o assucar—teem soffrido as consequencias d'essa crise. Os preços do algodão e do assucár tem ido em constante decrescimento, ao ponto de tornar muito precaria a sorte das lavouras da canna e do algodoeiro, principalmente a da canna.

D'ahi os embaraços na percepção dos impostos a que fizemos allusão, e de que faz prova a grande divida activa da provincia, denunciada pelos relatorios do Thezouro Provincial.

Por outro lado, ninguem pode pôr em duvida a existencia do desequilibrio dos orçamentos de Pernambuco. Pelo menos de 1882 para cá, um só d'esses orçamentos não foi votado sem *deficit*, e nenhum foi liquidado sem recurso ao credito.

Esse recurso, empregado em annos repetidos, deu em resultado uma grande divida fundada, superior a oito mil contos de réis, que pésa no orçamento pela quarta parte da sua receita ordinaria.

E', pois, claro, clarissimo, evidentissimo que a questão financeira é uma das grandes difficuldades com que luta a provincia, e que essa questão pede solução accommodada ás condições actuaes da provincia, a braços com a crise economica, que afflige o mundo inteiro.

Diz, entretanto, a Provincia que esse conceito contrasta com este outro, externado a 11 do corrente: « a prosperidade relativa de que hoje goza a provincia e a restauração do imperio da lei e da moralidade publica, que mal tinham sido iniciadas pelas primeiras administrações conservadoras, extorvadas pela inopportunidade da época receberam poderoso impulso, todo o impulso possivel, depois dessa escolha. »

Se houvessemos dito *prosperidade absoluta* da provincia, sem duvida haveria contradicção; mas dissemos apenas *prosperidade relativa*, e de facto esta existe, como não póde contestar a *Provincia*.

Ao deixarem o poder os amigos do Contemporaneo, a situação financeira da provincia era immensamente mais vexatoria do que actualmente, pois além de não serem arrecadados os impostos de importação, suspensos arbitrariamente pelo gabinete Paranaguá, sem que fossem tomadas collateralmente medidas que obviassem o damno d'ahi resultante, o credito da provincia deprimio-se muito, e a penuria dos cofres publicos chegou ao ponto de não terem elles com que pagar á força policial, aos funccionarios publicos e aos contractos célebrados.

São, hoje, estas as condições da provincia? Evidentemente não, pois que todos os pagamentos estão em dia, mais ou menos, a arrecadação dos impostos de importação está sendo feita regularmente pela alfandega. e o thesouro sente-se mais desaffogado.

Logo, ha a prosperidade relativa de que fallamos, sem que todavia deixe de ser uma grande difficuldade a questão financeira, visto como subsiste a divida publica, em sua maioria resultante da referida suspensão de impostos, ainda não se acha equilibrado o orçamento, aliás votado pelos amigos da *Provincia* e ainda perduram os effeitos da crise economica, influindo na percepção dos demais impostos, de trabalhosa arrecadação.

Assim, a contradicção apontada pelo Contemporaneo não passa de phantasia, como é tambem phantastica a que se refere a outra difficuldade —a social.

Dissemos nós a 10 sobre essa outra difficuldade: « Por outro lado, um mao estar geral em relação ás garantias constitucionaes, um desrespeito enorme pela lei e pela autoridade; o crime alçando o collo, e zombando dos tribunaes, afrouxados os laços da subordinação, que constituem as ligações necessarias das sociedades bem organisadas; tudo impõe o dever de cogitar seriamente em repor as cousas no estado normal, agindo com justiça e com energia. »

No que é que isso contrasta com a affimartiva de 11 de que « a repressão do crime, a segurança publica, nossos creditos compromettidos, a fiscalisação das rendas da provincia e nossas finanças em apuros, mereceram especial solicitude do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão? »

Pois não é evidente que com a cobrança do imposto do gyro pela Alfandega, melhor se faz a fiscalisação das rendas, soergueram-se um pouco os nossos creditos, e alliviou-se alguma cousa as finanças da provincia? E quem mais cooperou para isso do que o honrado vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão?

Pois não é igualmente evidente que a repressão do crime e a segurança publica mereceram especial solicitude desse honrado administrador, que ainda nos ultimos dias do seu governo, soube acalmar a cidade alarmada pelos conflictos da tropa e pelas scenas de pugilato, cujos autores a *Provincia* conhece?

Além disso, melhoraram as condições das comarcas de Bom-Jardim e Tacaratu', onde havia falta de garantias; foram processados e estão em vias de punição os moedeiros falsos; em summa foram tomadas outras providencias á que ligeiramente alludimos no nosso artigo de 11 sem exclusão das referentes ao desfalque da Thesouraria de Fazenda, maguo assumpto que bem justifica o que dissemos no artigo de 10.

E, por ventura, todos esses crimes não denunciarão enorme desrespeito pela lei e pela auctoridade? Não serão attestados solemnes de que o crime procura alçar o collo e zombar dos tribunaes? Não denunciarão o afrouxamento dos laços de subordinação, que constituem as ligações necessarias das sociedades bem organisadas?

O que nós dissemos á 11 foi que « a repressão do crime e a segurança publica mereceram especial solicitude do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão »; e o facto é que o mereceram. Mas não dissemos que as más tendencias tenham desapparecido.

Essas tendencias, damnosas á ordem e á segurança, taes quaes as descrevemos á 10, perduram, e somente com muita energia e rigorosa justiça poderão ser extirpadas. Ellas vem de longe, foram implantadas antes de 20 de Agosto de 1885.

N'estas condições, repetimos não ha contradicção entre o que escrevemos á 10, e o que dissemos á 11. Ao contrario ha perfeita harmonia de vistas, que só a paixão partidaria pode negar.

Quanto ao mais que diz a *Provincia* relativamente ao crime praticado na Thesouraria de Fazenda, nada temos por ora a accrescentar, senão que o *Diario* e a *Provincia* correm o mundo: todos nos leram, e o julgamento será facil em face do que por conta das respectivas redacções foi publicado n'uma e n'outra folha.

Não retaliamos, nem retaliaremos os improperios da *Provincia*. Contentamo-nos com o juizo publico, n'aquella, como em todas as questões de que nos temos occupado e que o Contemporaneo tem discutido.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

«S Paulo, 3 de Novembro—Por força maior tive de demorar a remessa das minhas correspondencias, reatando por isso hoje a narração dos factos occorridos do dia 30 em diante.

« Partindo de Campinas no dia 30, ás 6 horas, chegaram Suas Magestades á Limeira pouco depois das 7 horas, sendo alli recebidos com uma chuva de flores.

« Uma interessante menina offereceu em nome da camara municipal dous lindos ramos um ao imperador e outro a imperatriz. Na estação, onde estavam todas as autoridades e extraordinario concurso de povo foram levantadas enthusiasticas saudações aos augustos viajantes.

« Depois de Limeira fez o trem pequena parada em Cordeiros, onde receberam Suas Magestades vivas demonstrações de regosijo.

« Sua Magestade conversou algum tempo alli com o commendador José Vergueiro, promettendo-lhe ir visitar na volta a sua fazenda, em que trabalham 300 colonos.

« Houve tambem pequena parada em Araras, onde foram Suas Magestades saudados por grande numero de senhoras e senhores.

« D'alli em diante a viagem tornou-se muito incommoda, por causa do pó, que quasi asphyxia os viajantes.

« Em seguida parou o trem em Pyrassinunga, onde a recepção tambem foi muito enthusiastica.

« Estavam na estação todas as autoridades e extraordinario concurso de povo.

« No kilometro 73, do lado esquerdo, ha um ramal ainda não inaugurado e distante quatro kilometros de Pirassinunga o qual se dirige para Mogy-Guassú, proximo da ponte denominada Cachoeira, e ha de ser de grande importancia para o trafego da estrada Paulista.

« Ao Porto Ferreira chegou o trem depois das 10 horas.

« O local que serve de estaleiro fôra completamente transformado, com muito gosto, pelo Sr. Hammond, inspector geral.

« Estava dividido em dous compartimentos, em um dos quaes foi servido o almoço a Suas Magestades, sendo convidado para sentar a mesa o Sr. Dr. Elias Chaves, que é um dos directores da companhia.

« No outro compartimento almoçaram as pessoas da comitiva imperial, os empregados superiores da companhia e os representantes da imprensa.

« Depois do almoço, entraram Suas Magestades no trem, que os conduzio á barraca do Mogyn-Guassú.

« Do wagon desceram Suas Magestades pela escada dadóca para steamer *Conde d'Eu*, no meio das mais enthusiasticas acclamações.

« Era extraordinaria a multidão de pessoas de todas as classes sociaes, vindas de diversos pontos.

« O *Correio Paulistano* dá as seguintes informações sobre a flotilha fluvial da companhia.

« O *Conde d'Eu* é um vapor construido em Londres pelos Srs. Yarrow & C., tendo 32m,00 de comprimento e 3m,80 de largura, calando 0m,42, de roda á pôpa.

« Tem fundo de aço galvanisado e queima carvão.

« A flotilha fluvial da companhia consta ainda de mais tres vapores, todos de roda a pôpa e queima lenha: *Conselheiro Antonio Prado*, de 23m,50 de comprimento, 5m,48 de largura e 0m,37 de calado: *Dr. Elias Chaves*, 25m,90 de cumprimento, 5m,48 de largura e 0m,33 de calado; e *Dr. Nicoláo Queiroz*, de 18m,28, de cumprimento, 5m,48 de largura e 0m,42 de calado.

« Tem ainda a companhia mais 16 barcas, que que calam apenas 0m,40, carregadas com 14 toneladas cada uma, 0m,70 com o dobro.

« Destas lanchas, acham-se em serviço actual 13, e as outras trez estão sendo montadas; e, além destas, foi ainda encommendado o material necessario para mais tres, que serão construidas no estaleiro de Porto Ferreira, de que acima fallamos.

« O vapor *Conde d'Eu* trabalha e sempre trabalhou perfeitamente, tendo percorrido no semestre ultimo 4,795 kilometros, sem concertos, prefazendo um total até 30 de Junho, de 15,628 kilometros desde que começou a trabalhar no rio.

« Reboca frequentemente trez barcas com uma velocidade de 14,5 kilometros por ora descida e 9,5 na subida.

« O seu custo foi de 54:000$000, ao passo que os outras trez custaram 50, sendo de 9:000$000 o preço de cada lancha.

« O *Conde d'Eu* e os outros tres steamers, são como já dissemos, de roda á pôpa, sendo que a força do primeiro é de 37 cavallos. Para tornar mais segura a subida dos vapores nas corredeiras, são elles munidos do seguinte apparelho á prôa, notam-se duas aberturas de cada lado, tendo cada uma dellas tres roletes moveis. Nas corredeiras foi lançada ao leito do rio uma cadeia, cujas extremidades estão presas, na parte inferior, a uma boia e na superior a uma ancora, quando deixada no meio do rio ou presa por qualquer modo seguro á terra, quando a corredeira é em curva e exige mais de uma cadeia. Chegando-se á corredeira toma-se a extremidade da cadeia com um croke, fazendo a passar por uma das aberturas munidas de roletes, que facilitam a fricção da corredeira quando ella tiver de ser posta em movimento. A corrente é passada por um guincho de rodas munidas de bocaes interiores, os quaes mordem a cadeia e operam a subida do vapor. O *Conde d'Eu*, funccionando nas mais fortes corredeiras tem uma velocidade de tres kilometros. Nas corredeiras, de pouca importancia os vapores sobem apenas com o movimento da roda á pôpa.

« Os rios Mogy Guassú e Prado têm as cabeceiras em S. Paulo e Minas, mas o primeiro só começa a ser navegavel em Porto Ferreira.

« A largura do rio é alli de 80 a 90 metros, largura que conserva em quasi todo o trecho pelo qual navegamos; a menor profundidade na estiagem é alli de 1m,8 ao passo que em outros lugares tem descido, como este anno, 0m,45, sem que entretanto fosse interrompida a navegação, graças ao pequeno calado dos steamers reboccadores e das lanchas carregadas.

« A velocidade das aguas varia de 5 a 13 kilometros por hora nas corredeiras, e de 3 a 5 nos outros canaes.

« Os canaes abertos nas corredeiras são de rocha muito resistente, quasi sempre de direito, variando a sua largura de 16 a 30 metros e a profundidade de 60 a 80 centimetros na estiagem.

« A navegação é actualmente franca, a partir do Porto Ferreira, em uma extensão de 150 kilometros, estando as explorações já feitas em uma extensão de 300 kilometros até as barras do rio Pardo e rio Grande. Antes de chegar-se á barra do primeiro, a 130 kilometros do Porto Ferreira ha duas grandes corredeiras que carecem ser desobstruidas. »

« Nos 35 kilometros, que Suas Magestades acabam de percorrer, de Porto Ferreira a Escaramuça, a navegação é franca, mas nem por isso sem alguma difficuldade por haver nesse percurso cinco corredeiras, a saber: Patos, Gaviãozinho, Pantano, Escaramuça e Olaria. Deste ultimo ponto em diante, até á corredeira da Boa Vista (70 kilometros de distancia) ha cerca de 160 [illegible], algumas dellas muito fortes.

« Logo acima de Porto Ferreira ha, de um e outro lado do rio *bravagens* destinadas a represarem as aguas encaminhando-as para a justa direcção do canal navegavel.

« Dizem nos que ellas têm dado excellentes resultados, são de facil e economica construcção e podem ser removidas em pouco tempo e sem grande dispendio.

« A 2,5 k. de Porto Ferreira fica á esquerda a barra do Ribeirão Bonito. No kilometro 6,6 ha tres ilhas que fazem passar o canal navegavel muito proximo da margem esquerda. No kilometro 9,9 está a barra do rio Claro e no kilometro 11,4 a primeira das corredeiras, a dos Patos, rio

ILEGIVEL

abaixo. No kilometro 13,5 acha-se a corredeira do Gaviãosinho onde a differença do nivel entre os dous pégos superior e inferior, em uma distancia de 231 metros, é de 0m,28.

« No porto Severiano, a passagem de Suas Magestades foi saudada pelo coronel Severiano com salvas de bombas, foguetes, musica e calorosas acclamações.

« No kilometro 15,4 passamos pela primeira rucoura, chamada da Prainha, e pela primeira das nove estações da companhia.

« O paredão Bonito, que bem merece tal denominação, consta como outros paredões que vimos do extremo de um alto espigão que termina verticalmente no rio, estreitando-o e determinando uma volta brusca.

« E' construido de argila schistosa, disposta em admiraveis estratificações e coberto no seu cume da mais luxuriante vegetação.

« O rio é alli muito piscoso e nas suas margens abunda a caça.

« No kilometro 28,1 passamos pela porta da fazenda do Dr. Francisco Ribeiro Guimarães, denominada *Paulicéa*, onde pernoitamos regressando da Escaramuça.

« No kilometro 30,3 fica o porto do Amaral, e logo adiante a barra do Pantano, affluente da margem esquerda. Chegamos afinal á corredeira da Escaramuça, ponto terminal da excursão imperial.

« Em 1883 o Dr. José Pereira Rebouças publicou a seguinte descripção deste importante obstaculo á navegação, com tão bom exito removido pelos trabalhos de melhoramento do rio.

« Póde ser dividida a corredeira da Escaramuça, que mede de extensão 800 metros, em tres secções :—a primeira constituida por um cordão de pedras sobre o qual o rio corre veloz ; a segunda por agua de menor velocidade e na qual pedras isoladas se encontram ; e, finalmente, a terceira em que o rio é mais impetuoso correndo sobre pedras salientes e formando rebojos.

« Apresenta, no emtanto, a corredeira da Escaramuça, canal navegavel, tanto assim que as canôas, que cursam o rio, o passam fazendo tão somente meia carga ; é elle, porém, sinuoso, começando a principio mui proximo á margem esquerda, logo quebrando bruscamente para seguir proximo á margem direita.

« O desnivellamento da Escaramuça é de 1m,89 o que corresponde a 0m,0023 por metro. A velocidade maxima é de 2,000 por segundo.

« A correnteza da agua da Escaramuça propaga-se, diminuindo pouco a pouco, em cerca de 600 metros, mas nesse trecho não ha obstaculos nem empecilhos que exijam qualquer desobstrucção.

« No passo navegavel da Escaramuça encontramos em aguas medias para profundidade 1 metro ; pode-se contar com 0,60 em plena estiagem. »

« Sua Magestade indagou de todos os detalhes technicos e economicos da navegação.

« A' sahida da corredeira do Escaramuça o augusto viajante foi saudado com uma salva de 21 bombas de dynamite.

« A's 2 horas e 40 minutos chegaram Suas Magestades ao porto do Amaral, onde estava o Dr. Leite Guimarães, que poz á disposição de Suas Magestades uma victoria, e na qual se dirigiram para a fazenda da Paulicéa, residencia do mesmo doutor, indo o resto da comitiva em trolys.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado para o posto de alferes da 6ª companhia do 27º batalhão da guarda nacional da comarca de Caruarú, o cidadão Sergio Evergisto Ferreira Magalães.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco—Na sua faina de tudo criticar, a *Provincia* de hontem julgou-se obrigada á atacar ao Sr. Dr. Aristides Galvão, digno chefe da commissão directora das obras do prolongamento da ferro-via de S. Francisco e linha de Caruarú, pelo facto de terem sido alli feitas varias demissões.

Em numero superior á 40 foram essas demissões e todas forçadas pelo novo Regulamento e tabellas expedidas para aquellas vias-ferreas ; e, no entanto, a *Provincia* apenas diz que a que mais revolta é a do Sr. Francisco Gomes de Araujo, do logar de escripturario :

« Quarenta e tantas demissões—*menos uma*—foram feitas em virtude do Regulamento ; mas apenas a do funcionario de *habilitações provadas* Francisco Gomes de Araujo e que foi, filha, *ella só*, não do novo Regulamento, mas do procedimento do Dr. Aristides Galvão « *para* satisfazer á imposição dos potentados da terra » !

« Como a *Provincia* fecha os olhos á evidencia, ao conhecimento, que tem dos factos, e até á propria consciencia !

« Como pode a *Provincia* conciliar o seu conceito em relação ao Sr. Araujo, com o facto de serem dispensados com este quarenta e tantos funccionarios, amigos, parentes, eleitores e correligionarios desses potentados á cujas imposições satisfez o Dr. Aristides quando dispensou o Sr. Araujo ?

« Singular capricho de potentados este de perseguirem a um pobre pai de familia honrado, tirando-lhe umas migalhas, que nem ao menos fizeram reverter em proveito de outros pais de familia, seus protegidos ou parentes, victimas do mesmo Regulamento !

« A *Provincia* affecta ignorar duas circumstancias, que conhece aliás perfeitamente. A primeira é que o Sr. Araujo sendo incontestavelmente um homem de boa reputação e que trilha o caminho da honra, é notoriamente de «inhabilitaçães provadas» para o cargo que exercia.

« Ahi estão para attestal-o, todos os seus companheiros de trabalho, amigos seus, que entretanto lhe reconhecem todos os outros meritos.

« A segunda é que o substituto do Sr. Araujo não é nenhum filhote de potentado, nem um funccionario que tenha menos merecimento e menos direitos que o substituido ; mas é um empregado da mesma antiguidade que este no serviço, e que fez jus á uma preferencia *entre tantos*, sómente pelas suas habilitações e dedicação rara, que revelou durante o tempo que tem servido.

« A *Provincia* finge ignorar ainda mais outras circumstancias que julgamos dispensavel referir.

« E' de uma injustiça pasmosa essa apreciação da *Provincia* ! »

Denuncia—O Sr. Dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca, em data de 13 do corrente mez, apresentou ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal a segunda denuncia contra o capitão Nicanor Bandeira de Mello, rendeiro do engenho Ibura, freguezia de Afogados, pelos barbaros castigos infligidos ao seu escravo de nome João.

Eis a denuncia :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.—O 1º promotor publico da comarca, usando do direito que lhe confere o § 1º do art. 37 e o § 1º do art. 74 do Codigo do Processo Criminal, vem perante V. Exc. denunciar á Nicanor Bandeira de Mello, Manoel Gomes dos Santos, Antonio de tal, Wanderley o Benedicta, estes dous escravos do primeiro denunciado, morador no engenho Ibura, situado na parochia de Afogados, pertencente a esta comarca, pelo facto delictuoso que passa a expôr :

« Em dias do mez de Setembro ultimo, tendo fugido as escravas Luiza e Lusia, do primeiro denunciado, persuadido este de que o seu escravo de nome João havia facilitado a fuga d'aquellas suas duas escravas, o mandou segurar e amarrar á uma taboa, atado com cordas pelos pulsos, pés e cintura, sendo desse serviço incumbida a escrava Benedicta e um outro individuo, e por differentes vezes, em dias successivos, o mandou barbaramente surrar e levar ao tronco, representando esse infeliz escravo ter apenas 20 annos de idade.

« Cumpre attender que, descoberta a causa da morte de Catharina, escrava tambem do primeiro denunciado, em virtude de castigos barbaros a ella infligidos, pelo que acha-se já tambem sujeito a processo, não tendo havido autoridade policial, que tomasse conhecimento das sevicias recebidas por João, tratou seu senhor Nicanor de o occultar em casa de amigos, até que dito escravo ficasse bom, porém, tendo elle podido illudir a vigilancia do administrador do engenho, onde ultimamente achava-se, apresentou-se nesta capital ao subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça, com grande difficuldade, implorando a protecção d'aquella autoridade, como disse esta em seu officio á fls. 3 dos autos.

« Consta do auto de corpo de delicto de fls. 6 e fl. 7, assignado por dous illustrados medicos desta capital, que no dia 2 do corrente mez, apresentado o desventurado escravo perante o Dr. 1º delegado para ser examinado, encontraram elles em toda região glutea, costas e braços, partes lateraes e superiores da região thoraxica extensas e diversas contusões de forma, extensão e direcção differentes, sendo que da região glutea eram todas de forma circular com mudança em todas ellas da cor da pelle, indicando ter havido alteração com perda de suas substancias ; e as das costas, braços e thorax em forma de fitas com trez centimetros, pouco mais ou menos, de largura e de extensão differentes, variando de trez decimetros até dous e trez centimetros ; no pulso direito, em forma de pulseira, uma outra cicatriz, tendo de largura dous centimetros, mais ou menos, parecendo ter sido produzido pela ferida feita pela corda com que dissera o paciente ter sido amarrado, e que, portanto, tinha havido no escravo João ferimentos, cicatrizados recentemente, em grande numero, e que não podiam ter deixado de produzir grave incommodo de saude e inhabilitado de serviço por mais de trinta dias, ferimentos produzidos por instrumento contundente.

« O § 6º do art. 14 do nosso Codigo Criminal permitte, sem duvida, que os senhores castiguem seus escravos, os paes á seus filhos, os mestres á seus discipulos, mas, em todo caso, esse castigo deve ser moderado, e que a qualidade d'elle, não seja contraria ás leis em vigor.

« Ninguem dirá, que um castigo de açoites sobre as nadegas nuas de um infeliz, escravo, sem numero determinado, no correr de trez dias seguidos, possa ser considerado como um castigo moderado, tendo deixado esse castigo tão extensas e numerosas contusões em todo o tronco do infeliz escravo ; nem tambem que o castigo de açoites jámais possa ser considerado não opposto ás leis em vigor, quando o art. 60 do mesmo Codigo Criminal sómente o permittia em execução de sentença condemnatoria, fixado o numero na sentença e nunca mais de cincoenta por dia, cujo castigo acha-se, felizmente revogado pela humanitaria e civilisadora lei de 15 de Outubro proximo passado com applauso quasi geral do paiz inteiro.

« A faculdade do § 6º do art. 14 do Codigo Criminal, que a lei n. 3,310 não revogou, é concedida para a paz e ordem domestica, unicamente para fazer os escravos compenetrarem-se de seus deveres, o que nossa legislação antiga tambem já permettia aos senhores.

Como, portanto, em vista do exposto o primeiro denunciado acha-se incurso nas penas do art. 205 do Codigo Criminal e os demais nas penas do mesmo artigo, combinado com o art. 35º do referido codigo, requer o 1º promotor publico, que se forme culpa aos denunciados, protestando por todas as diligencias legaes para esse fim, inclusive a inquirição das testemunhas abaixo mencionadas.

Requer, finalmente, que junte-se á estes autos copias authenticas dos diversos autos de perguntas feitas á Nicanor, Antonio, Benedicta, Wanderley, Donata e dos depoimentos das testemunhas do inquerito procedido sobre a morte da infeliz, escrava Catharina, tudo constante dos autos crimes já em andamento contra o primeiro denunciado.

« Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E R. M. Testemunhas.—Miguel Nunes de Freitas.—Deodato Francisco da Silva.—Nicacio Coelho da Silva.—Antonio Correia de Mello.—Mauricio de tal, morador no engenho Uchôa.—Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Junior. Recife, 13 de Novembro de 1886. O 1º promotor publico.—*João Joaquim de Freitas Henriques* ».

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não poude ser ainda installada a 5ª sessão d'este tribunal no corrente anno, por só terem comparecido 18 Srs. juizes de factos.

Foram mais sorteados os seguintes :

Freguezia do Recife

José da Silva Loyo Junior.
José Marques Correia.
Manoel Moreira Campos Junior.
José Ferreira Campos Junior.
José Ferreira da Silva.
Manoel da Cunha Albuquerque.

Freguezia de Santo Antonio

João Landelino Dornellas Camara.
Antonio Regino Freire de Carvalho.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Francisco Borges de Oliveira.
Dr. Olympio Marques da Silva.
José Francisco Moreira.
Dr. Manoel Domingues Codeceira.
Aleixo Rodrigues de Moura.

Freguezia de S. José

Epiphanio da Rocha Wanderley.
Manoel Joaquim Correia de Almeida.

Freguezia de Afogados

Furtunado Barroca.
Manoel Jeronymo da Costa Uchôa.
Fortunato José de Andrade.
Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.

Freguezia do Poço

Augusto Cesario de Mello.

Freguezia da Boa-Vista

João José de Carvalho Moraes.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Andronico Rodrigues do Passo.
Bdolpho de Almeida Guedes Alcoforado.
Henrique de Miranda Henriques.
Claudio Ediburgo Carneiro Leal.

Freguezia da Graça

Francisco Geraldo da Silva Barreca.
Dr. José Horacio Costa.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Dr. José Antonio Soares de Avellar.

— Continuam multados em 20$ os jurados seguintes :

Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Antonio Joaquim Ferreira.
Augusto Paulo de Lemos.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Eduardo Dubeaux.
Francisco Zacarias de Moraes.
Francisco Antonio de Menezes.
Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.
João de Araujo Cesar.
José Pedro de Assis Campos.
Joaquim Ugulino da Silva Fragoso.
José Augusto Rodrigues.
José Francisco da Costa.
José Ferreira da Cruz Vieira.
José Anastacio Ferreira da Costa.
João da Silva Faria.
Luiz de Paula Lopes.
Manoel Pinto de Mello Gomes.
Manoel Odorico Correia de Araujo.
Salustiano Bezerra Baptista.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Antonio Beraldo de Lima Mendes.
Dr. Aristarco Xavier Lopes.
Antonio José da Cunha.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Avelino Galeno Coelho.
Domingos Bruno.
Francisco Pacheco S.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Francisco José Vianna.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
Frederico Luiz Vieira.
Floriano Rodrigues do Passo.
João Monteiro de Almeida Malvina.
José Thomaz do Amaral e Mello.
José Francisco de Sá Leitão.
Joaquim José da Costa Medeiros.
João Sabino de Lima Pinho.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
João Henrique de Albuquerque Mello.
Joaquim Getulio de Azevedo Souza.
Jovino dos Santos Teixeira.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Lucio da Silva Antunes.
Manoel Antonio Gonçalves.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Reinaldo de Miranda.
Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.

Director de Fernando—No vapor *Giquiá*, da Companhia Pernambucana, seguio hontem para Fernando de Noronha o Sr. capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, ultimamente nomeado director desse presidio.

Acompanham-n'o os nossos votos de feliz viagem.

Fallecimento—No asylo de loucos falleceu, na sexta-feira ultima, victima de menengite, o alferes honorario do exercito e tenente reformado de policia Manoel Antonio Camello.

Nascido na villa de Bom-Conselho, alistou-se como voluntario da Patria, aos 16 annos de idade, e seguio para o Paraguay, onde por merecimento foi nomeado sargento quartel-mestre e depois alferes, posto com que voltou, e lhe foi posteriormente confirmado como honorario.

Servio no corpo de policia como alferes, e depois como tenente, até que foi reformado, visto ter sido accommettido de alienação mental ; e prestou bons serviços no interior da provincia como commandante de destacamentos e delegado de policia.

Foi sempre um homem honesto e um bom servidor da Patria.

Ficou em pobreza sua inditosa viuva é tres tenros filhinhos.

Outro—Victima de padecimentos pulmonares falleceu hontem ao meio dia, na cidade do Cabo o academico do 2.º anno, João Antonio Torres.

Era moço intelligente e estudioso, natural desta cidade e contava 22 annos de idade.

Loteria—A 2.ª serie da 24.ª loteria, em favor dos ingenuos da Colonia Izabel, corre hoje ao meio dia no lugar do costume.

Dinheiro—O vapor *Gequiá* levou para o almoxarifado de Fernando de Noronha 6:437$590.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 15 de Novembro de 1886 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—7	760m47	20.15	82
9	27º—1	761m30	21.94	88
12	23º—1	761m20	20.42	67
3 t.	27º—9	760m29	21.69	77
6	26º—9	760m36	20.82	78

Temperatura maxima—29º8.
Dita minima—25º3.
Evaporação em 24 horas : ao sol—4m1, á sombra—2m8.
Chuva—3,m4.
Direcção do vento : ESE e SE de meia noite até 6 horas e 30 minutos da manhã ; ESE até 8 horas e 50 minutos da manhã ; SE até 9 horas e 30 minutos da tarde ; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 0,m71 por segundo.
Nebulosidade media : entre 0,6 e 0,7.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1.º anno

José Henrique de Araujo.—Plenamente.
Placido Cerrano Pinto de Andrade.—Idem.
Thomaz Guerreiro de Castro.—Idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza.—Idem.
Antonio Soares de Pinho Junior.—Simplesmente.
José Augusto de Oliveira Barroca.—Idem.

2.º anno

Antonio Galdino da Silva Massa.—Plenamente.
Paulino João de Souza e Mello.—Idem.
José Felippe Nery da Silva Filho.—Idem.
João Dionizio Filgueira.—Idem.
Jorge Gomes de Mattos.—Idem.
Gervasio Fioravante Pires Ferreira.—Idem.

3.º anno

Ayres de Albuquerque Bello.—Plenamente.
José Alves Pires Tojal.—Idem.
Antonio Caetano de Jesus Junior.—Idem.
José Ignacio do Espirito-Santo.—Idem.
Augusto Americo Santa Rosa.—Idem.
Tres reprovados.

4.º anno

José de Xerez.—Plenamente.
Malaquias de Queiroz Barros.—Simplesmente.
Francisco Gonçalves Martins.—Idem.
Esperidião de Barros Albuquerque Lins.—Idem.
Manoel Moraes de Albuquerque.—Idem.
Um reprovado.

5.º anno

Luiz Laldas Lins.—Plenamente.
Evangelino José Faro.—Idem.
Francisco Antonio Duarte.—Idem.
Horacio Lucatelle Doria.—Idem.
João Franklin de Alencar Araripe.—Idem.
Octaviano Rodrigues de Carvalho.—Idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

No 1º anno, levantou-se um estudante da prova oral e não compareceu a oral outro.

Serão chamados em dito anno os ns. 19, 23, 36, 42, 51 e 54. Supplentes 35, 40, 52 e mais os da mesma turma ou do seguinte que forem necessarios para completar os seis.

Exames preparatorios—Hoje, não haverá exame de francez na Faculdade de Direito.

Em tempo serão ainda chamados os que não compareceram por falta do exame de portuguez.

— Foram hontem approvados em francez :

Wenceslão S. Juan, approvado.
Oscar Allento Lins de Azevedo, plenamente.
Olympio Symphronio Ferreira Chaves, approvado.
Manoel Vieira Barreto de Alencar, plenamente.
Maria Augusta Lins de Azevedo, distincção.
João Baptista de Barros e Silva, approvado.
João Pedro dos Santos Ferreira, idem.
José Henrique Cesar Albuquerque Junior, idem.
Antonio Vicente Pereira de Andrade, idem.
Antonio Epaminondas Barros Correia Junior, idem.
Custodio Gusmão Uchôa Carvalho, plenamente.
Christovão Uchôa, approvado.
Euphrasio da Costa Carvalho, idem.
Fabricio Porphirio Andrade Lima, idem.
Fausto Tancredo dos Santos Porto, idem.
Edmundo Cascão, idem.
Meliano Lessa, idem.
Raymundo Honorio, idem.

Foram reprovados 17, faltando 1 á prova oral.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem :

2º anno

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, plenamente.
Servulo do Nascimento Beda, idem.
Agostinho Ferreira do Amaral e Silva, idem.
Candida Maria Callado, idem.
Ildefonso Marinho de Araujo, approvado.
Olivia dos Santos Moreira, idem.
Um reprovado.

— Hoje serão chamados os seguintes alumnos-mestres do mesmo anno :

Nicanor Fernandes de Faria.
Arthur Fenelon.
José Luiz Pereira de Lyra.
D. Ermelinda Collecta de Souza Ribeiro.
D. Maria Coelho Cintra.
D. Maria Fernandes dos Santos Bastos.
D. Lepoldina de Barros Campello.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Funccionou no dia 15 do corrente em sessão ordinaria mensal a assembléa geral desta associação, sob a presidencia do Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Lidas e approvadas as actas das sessões de 6 a 15 de Outubro findo, relatou o Sr. presidente, que no mez funccionora o conselho deliberativo em sessões economicas nos dias 21 e 24 de Outubro findo e 4 e 11 de Novembro corrente, sendo admittidos e declarados socios na sessão de 21 o Sr. José Austragesillo Rodrigues Lima; na de 28, Antonio Candido Ferreira, Francisco de Paula Souza Leão, José Carlos Vital, Candido Alexandrino Borges Uchoa, Joaquim José Ribeiro de Moraes e José Marcelino da Silva Braga, e na de 11 o Sr. Antonio Maximo de Barros Leite, e proposto nesta ultima o Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro para socio.

No seguimento de sua exposição, deu sciencia á assembléa de que foram approvados na primeira sessão do mez, cujos trabalhos relata, para serem presentes a mesma assembléa, dous pareceres da commissão de syndicancia sobre requerimentos das Exmas Sras. D. Francelina de Jesus Cardoso e D. Isabel Senhorinha Viegas, esta irmã e aquella viuva dos finados associados Joaquim Leocadio Viegas e Antonio Cardoso da Silva Maduro, no sentido de conceder-se-lhes o auxilio social; como tambem foi approvada na segunda sessão, para igual fim na proposta do Sr. Pergentino indicando a creação de seu montepio voluntario social, sob expressa condição de acautelar-se no respectivo regulamento o direito dos subscriptores voluntarios de modo que lhes aproveite na proporção dos capitaes accumulados, quando se haja de formar o obrigatorio, cogitado no art. 72 dos Estatutos.

Estes pareceres e proposta, acrescentou o mesmo Sr. presidente, entrariam na ordem dos trabalhos da presente sessão, dando em seguida conhecimento não só de ter sido na sessão do conselho de 28 approvada a proposta dos Srs. Dr. Pergentino e Silva Fragoso regulando a ordem do serviço provisorio da bibliotheca e incumbindo-o por emquanto de selador; como de haver na sessão de 11 do corrente apresentado ao thesourico o balancete da receita e despesa, relativo aos mezes de Julho a Outubro proximo passado, o qual foi á commissão de syndicancia para os devidos fins..

E ultimou o Sr. presidente o seu relatorio declarando, que com destino á bibliotheca social foram offertados 18 volumes de obras em prosa e verso pelo consocio Dr. Almeida Cunha ; 44 ditos de obras diversas pelo consocio João José Rodrigues; 14 ditos, idem, pelo consocio Francisco Carlos da Silva Fragoso ; e finalmente 170 ditos, idem, pelo consocio Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Estas offertas foram recebidas com agrado, agradecendo-se aos offertantes e mandando-se archivar as obras offertadas.

Terminada esta exposição dos trabalhos do conselho deliberativo na constancia do mez social findo, foi lida a conta corrente da commissão incumbida da festa anniversaria e remettida á commissão de syndicancia para examinar e dar parecer.

Vem a mesa uma indicação do Sr. thesoureiro da sociedade no sentido de formar-se por deliberação expressa, se a pessoa a quem reconheceu-se o direito ao auxilio social, mas que ainda não acha-se no respectivo goso em rasão de perceber a gratificação provincial vindo a fallecer antes de completo o anno em que se reparte a mesma garantia tem ou não direito por seus herdeiros a parte daquelle auxilio correspondente ao tempo em que deixara de recebel-o pela circumstancia citada.

Apoiada a indicação, entra em discussão; e depois de fallarem sobre o seu objecto o autor, e os Srs Filippe Moura, Drs. Pergentino e Antonio Pernambuco, é adiada a requerimento deste ultimo senhor.

E' approvada a proposta de Sr. Alfredo dos Anjos no sentido de verificar-se, por intermedio do commissão de de syndicancia, se entre os associados que foram privados de seus empregos e sobre tal fundamento estão no goso do auxilio social ou dispensos provisoriamente da concurrencia de mensalidades, alguns ja tiveram reparação ou poderam obter outro meio de vida, afim de proceder-se a cobrança das mesmas mensalidade nos termos dos Estatutos.

Entra em discussão a proposta relativa a creação do montepio voluntario social, e tomando a palavra o respectivo autor o Sr. Dr. Pergentino, fez differentes considerações e conclue por pedir o adiamento da discussão.

Consultada a assembléa, é approvado o adiamento.

E não havendo mais do que tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

Chegada—No paquete *Mandos* veio antehontem da Parahyba o Exm. Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, ex-presidente dessa provincia.

S. Exc. pretende demorar-se aqui alguns dias, e acha-se hospedado em casa de seu digno irmão Dr. Raymundo Bandeira.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o n. 20 deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Vadios—Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente sobre um grupo de vagabundos, que agglomeram se nas esquinas da Soledade, a dirigir insultos ás familias que por ahi transitam ; assim como até ameaças aos cidadãos pacificos.

Dinheiro—O paquete *Mandos* levou para :

Alagôas 3:300$000
Bahia 500$000
Rio de Janeiro 1:240$000

— O vapor *Giquiá* levou para :

O almoxarifado de Fernando 6:837$594

— O vapor *S. Francisco* levou para :

O sul 41:000$000

Thesouro Provincial—Nesta repartição effectuar-se-ha hoje o pagamento dos ordenados do mez de Setembro á classe dos professores de 2.ª entrancia.

Incendio em um engenho—A's 3 horas da manhã do dia 3 do corrente manifestou-se um incendio na casa e no canavial do engenho Rosario, do Cabo, causando um prejuizo de cerca de 3:000$. Não sabe a autoridade se foi ou não proposital o incendio.

Ficaram gravemente queimados o morador Antonio Mendes Guimarães e um escravo de nome Domingos.

A casa ficou muito damnificada.

Captura—O Sr. Delegado de Taquaretinga acaba de communicar que, no dia 2 do corrente e no lugar Onça, fôra capturado o criminoso de morte, pronunciado na comarca do Garanhuns, conhecido pelo nome de Antonio Firmino.

Accordão—Pedem nos a publicação do seguinte :

« *O promotor publico não póde ser compellido a dar denuncia como e contra quem entender o juiz de direito.* (Direito, *vol. 4º, pag.* 456)

« Accordão em Relação ; depois do relatorio do estylo, que posto não se possa contestar ao juiz recorrido o direito de despachar neste feito, ainda mesmo depois de proferido o despacho de fl. 61, visto que sobre não estar ainda instaurado o summario, accresce que nas expressões—preparo do processo—, que se leem no art. 3º do Decreto n. 4,824, não podem estar comprehendidos os despachos para os quaes falta ao juiz substituto a necessaria competencia, todavia menos acertadamente julgou o mesmo juiz impondo a multa, que impoz, ao recorrente, o qual, segundo consta dos autos, não recusou se a dar a denuncia, deu-a com todas as formalidades prescriptas nas leis do processo ; e apenas recusou-se a denunciar um individuo, que elle em sua consciencia entendeu não estar indiciado em crime, no que nada mais fez do que *exercer um direito seu, por que só aos promotores compete o dar denuncias*, e nem é de razão o admittir-se que elles possam ser compellidos como e contra quem entenderem os juizes, sem reduzil-os á posição de simples instrumentos dos mesmos juizes, e o que é mais, á posição de instrumentos, com imputabilidade pelos actos que nessa qualidade praticarem ; além de que, cumpre attender-se ás consequencias que resultariam de tal doutrina, e entre outras, a de ficar mantido de um modo encapotado o procedimento *ex-officio* repellido pela lei n. 2033, até mesmo pelas excepções que estabeleceu, que devem ser observadas estrictamente, e ser, como todas as excepções, para confirmarem a regra geral, e que na hypothese vertente podem ser observadas sem o perigo que exerga o juiz recorrido, o qual praticamente já reconheceu não haver tal perigo, quando mandou que *proseguisse ex officio* contra o individuo, que o recorrente em sua consciencia entendeu não dever denunciar.

« Por estas razões, pois, dão provimento ao recurso interposto a fl., absolvem o recorrente da multa que lhe foi imposta, mandam que se prosiga no feito, como for de direito, e condemnam a municipalidade nas custas.

« Rio, 21 de Abril de 1874 (*) *Goveia*, relator.—*Campos.*—*Camara.*

« Cumpra-se o accordão, e seja presente ao substituto. Rio, 28 de Abril de 1874.—*Andrade Pinto.* »

Engenheiros brasileiros no Panamá—Escreveu ao *Jornal do Commercio* da côrte o seu correspondente :

« No dia 4 de Agosto chegaram a Colon os engenheiros brasileiros, que d'alli partiram no trem de passageiros, ás 7 horas da manhã, para Cananéa, onde chegaram ás 10 horas tambem da manhã.

« Na estação foram recebidos por um empregado da Sociedade de trabalhos publicos e construcções, que os acompanhou até ao Grande Hotel Central, tendo sido este trajecto feito em carros, que são alli numerosos. A cidade de Panamá é mais importante do que Colon. As casas mais antigas são construidas de pedra e as modernas de madeiras, elegantes e asseiadas.

« Nesse mesmo dia apresentaram-se os nossos compatriotas ao Sr. Hoffer, director dos trabalhos, que os recebeu muito bem e disse que o Sr. de Lesseps lhe havia communicado por um telegramma a ida dos engenheiros brasileiros.

« Nesse mesmo dia o director offereceu-lhes um jantar e designou as sessões para os trabalhos dos ditos engenheiros, da seguinte fórma : o engenheiro Ezequiel Correia dos Santos ficou na secretaria, ou na secção de construcções e edificações ; os engenheiros Borges Ferraz e Aquino de Castro foram para o serviço de movimento de terras ; o engenheiro Verissimo de Mattos ficou incumbido dos seguintes trabalhos : mudança do escriptorio de Panamá para Obispo, séde dos trabalhos, edificando casas apropriadas ao mesmo escriptorio, á residencia dos empregados, dos trabalhadores, etc ; construcção de diversas linhas ferreas para transporte de materiaes, ponte para atracarem navios, diques para concertos dos mesmos, e isto no menor espaço de tempo possivel.

« Em Colori tem este engenheiro a seu cargo os trabalhos de construcção sobre o mar e das linhas ferreas que se ligam á estrada de Panamá em Obispo, onde se fazem as grandes installações para a sociedade, e em Panamá onde trabalha o escriptorio central.

« Quanto a saude, tem se dado muito bem, os engenheiros brasileiros.

« As molestias que reinão são as febres amarellas e palustre, contribuindo muito para o seu desenvolvimento a falta de hygiene e o abuso que em geral fazem aqui de bebidas alcoolicas.

Cemiterio de aborigenes—Lê-se no *Diario de Campinas* :

« Escrevem-nos de Pirassinunga communicando que a fazenda da Cachoeira daquelle municipio, pertencente ao Sr. Luiz Nogueira, procedendo-se no dia 28 do passado á plantação de milho em uma roça de matto, foram achados em muitos lugares fragmentos de vasilhas de barro, espalhados pelo solo onde se fizera a queimada.

« Este facto chamou a attenção do proprietario da fazenda que em um ponto onde havia maior numero de fragmentos, mandou cavar, encontrando logo á flôr da terra uma panella (igaçaba), ja bastante deteriorada pelo fogo da roça.

« Continuou com a excavação e a tres palmos de profundidade achou outra panella muito maior e em perfeito estado, collocada com a bocca para baixo. Retirando-a com toda a cautella, verificou que na parte inferior havia outra com ossos humanos.

« Ha pois todos os indicios de ter sido alli um cemiterio de indigenas e conviria que o terreno fosse explorado por pessoa entendida, afim de se aproveitarem as curiosidades que sem duvida alli devem existir.

« O nosso informante diz que o lugar onde se fez o importante achado dista 100 braças do rio Mogy-Guassú e cerca de 30 de um ribeirão affluente d'aquelle rio.

« As igaçabas desenterradas pelo Sr. Luiz Nogueira são ambas muito perfeitas. »

Tomamos a liberdade de chamar para este objecto a attenção do Sr. ministro da guerra, ora encarregado da direcção dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Descobrimentos desta natureza, em toda parte considerados como subsidio valioso para a ethnographia, interessam altamente ao progresso da sciencia e são dignos dos desvelos do governo.

Conviria fazer explorar o terreno por pessoas competentes, quaes são os naturalistas viajantes do Museu Nacional.

Ha poucos annos, o Sr. Ladisláo Netto, director do Museu Nacional, e depois o Sr. Rumbelsperger, pesquizador incansavel dos thesouros scientificos do subsolo, recolheram na ilha de Marajó e em outras localidades do norte, urnas magnificas e varios artefactos ceramicos que attestam a existencia de antiga civilisação até então desconhecida. A exploração pelo que nos dizem custou muito pouco.

O que se fez em Marajó, deve fazer-se agora no Mogy-Guassú, antes que mãos inhabeis dissipem os vestigios do antigo cemiterio ou necropole indigena.

União Medica—Desta importante revista publicada na Côrte pelo Dr. Vieira de Mello, archivo internacional de sciencias medicas, recebemos os fasciculos 8 a 10. Eis os respectivos summarios :

N. 8.—Trabalhos inneditos.—Nova e valiosa contribuição em favor da identidade da febre amarella e do impaludismo agudo, por Vieira de Mello.

Relação de dez cataratas congenitas operadas com successo, pelo Sr. Dr. J. C. de Bittencourt.

Chimica clinica da urina como meio de diagnostico e prognostico nas variadas fórmas do impaludismo agudo, pelo Sr. Dr. J. de Cunto.

Reproducções.—De l'éléphantiasis des arabes chez les enfants, par M. le Dr. Moncorvo.

Boletim Bibliographico.—Revista de Hygiene.—Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.—Contribuição para o estudo nosographico da capital da provincia do Rio de Janeiro.

Revista estrangeira.—Tratamento cirurgico do prurido vulvar.—Tratamento dos tumores hemorrhoidarios irreductiveis.—A lanolina como excipiente.—Novo methodo para obter-se o chloroformio.—Relações entre a asthma e as molestias da pelle.—Tratamento da metrite granulosa pelo jequirity.—Linimento e pomada contra a vaginite, Do diabéte em suas relações com a vida uterina, a menstruação e a prenhez.—Cancer primitivo da vagina.—Tratamento da diarrhéa chronica pelas favas de cacau.

Therapeutica.—Phosphatina Faliéres, pag. 383.—Pó digestivo de Rover, Elixir chlorhydro-pepsico Grez.

Supplemento.—Especialidades medicas e pharmaceuticas, Hydrologia medica, Litteratura medica.

N. 9.—Trabalhos ineditos.—Parallelo entre a febre amarella (hyper-paludismo agudo) e a febre typhoidéa, por Vieira de Mello.

Collaboração estrangeira.—(Trabalhos francezes).—Des applications de l'hématoscopie á la physiologie et á la clinique (mesure de l'activité des échanges), par M. le Dr. A. Hénocque.

Correspondencia scientifica.—(Lettres de Paris).—L'hystérectomia vaginale.—Le procédé de M. Richelot.—Le Congrés de Nancy.—L'hématoscopie clinique.—Les cardiopathies artérielles et leur traitemente, par M le Dr. Ch. Eloy.

Revista critica.—As aguas thermaes de Caldas, pelo Sr. Dr. Ismael Rocha.

Boletim Bibliographico.—Boletim mensal da mortalidade da cidade do Rio de Janeiro.—O Dr. Mello Moraes : Homenagens, juizos posthumos, ultimos deveres.

Reproducções.—De l'éléphantiasis des arabes chez les enfants, par M. le Dr. Moncorvo.

Revista estrangeira.—Tratamento da dyspepsia pela agua quente.—Tratamento da pneumonia fibrinosa pelas fricções mercuriaes.—A tulipina : novo sialagogo.—O nitrito de amylo como antidoto da cocaina. Novos progressos no tratamento das molestias da pelle.—Da contagiosidade da morphéa.

Therapeutica.—Pomada e supporitorios Rover. Elixir chlorhydro-pepsico Grez.—Bromureto de potassio de Faliéres.

Supplemento—Especialidades medicas e pharmaceuticas.—Litteratura medica.—Hydrologia medica.

N. 10.—Trabalhos ineditos.—Do jequirity, suas indicações e contra-indicações, pelo Sr. Dr. C. de Bittencourt.

Archivo clinico.—De l'emploi de l'antipyrine contre les accidents fébriles de la dentition, par M. le Dr. C. Ferreira.

Reproducções.—Guia para o tratamento antiseptico das feridas, segundo o methodo usado na clinica do professor Billroth, pelo Sr. Dr. V. Ritter Von Hacker.

Boletim Bibliographico.—Revista pharmaceutica, pag. 466.—Estudio sobre la difteria y el crup.

Revista estrangeira.—Tratamento da meningite tuberculosa.—Tratamento do epithelioma pela resorcina.—Tratamento da glycosuria pelo acido salicylico.—Tratamento da biennorrhagia.—Influencia dos amargos sobre a digestão e assimilação dos materiaes albuminoides.—Contribuição para a pathologia da menstruação.—Novo antipyretico : a antifebrina.—Tratamento das hemoptises pela ergotina.—Collutorio contra as dores de dentes.

Boletim.—O nono congresso internacional de medicina.—Pó digestivo de Royer.—Dyspepsia.

Supplemento.—Especialidades medicas e pharmaceuticas.—Litteratura medica.—Hydrologia medica.

Os heroes do dia—Do *Corrière Mercantil* de Genova, traduzimos o seguinte :

« Um individuo em Paris disparou no craneo uma arma de fogo, ha poucos dias.

Um suicidio !

Succedem tantos ! Por amor, por miseria e por loucura ! O progresso do suicidio está em razão directa do progresso da civilisação. Parecem termos contradictorios ; e o facto os acompanha, mas não os justifica, nem explica as razões do acompanhamento. Os suicidios são frequentes muito frequentes ; e a tendencia fatalmente nos leva a um numero sempre maior d'elles.

Os jornaes dedicam a cada suicidio duas linhas de chronica. Já houve quem observasse que duas linhas é tambem muito ; que o suicidio é contagioso ; que só com o fallar d'elle se augmenta a efficacia do contagio, e em conclusão tirou-se que os chronistas teem a culpa de muitos suicidios.

Ao suicida de Paris nem acharam sufficientes duas linhas de chronica. Toda a imprensa da Europa delles se occupou extensamente, fazendo-o até um heroe.

Foram repetidas as suas façanhas, e chistes ; por pouco não fizeram o elenco das mulheres que se lhe haviam entregado, observando-se, entretanto, que quem quizesse possuir o catalogo dellas não tinha mais que escrever para Napoles e Paris. O principe de Melissano habitou primeiro em Napoles, e quando ficou crivado de debitos dirigio se a Paris ; mas quando aqui o seu nome foi fixado com a nota de infamia, fez saltar os miolos. *Mors omnia solvit.*

Todos os seus credores foram pagos com aquelle tiro, porém, os jornalistas de toda côr destinaram lhe a apotheose.

O que fez pela patria e pela humanidade este que proclamam heroe ? Feriu ou matou muitos em duelo, foi idolo das mulheres, e contrahio muitos debitos.

A coragem em duello não é commum, mas não é certamente a melhor forma da coragem em geral. O habito ahi entra por tres quintos. Assemelha-se ao espirito de sociedade, que é muito apparente que é muito superficial.

Geralmente as pessoas que mostram muito espirito em sociedade, escrevendo, revellam o estylo mais insipido do mundo.

Devendo glorificar a coragem, temos de perto todos os milagres da revolução italiana. Não, senhores ! Uma estocada do principe de Melissano toca á fibra popular mais do que o valor dos Mil.

O pobre Leopardi dizia :

— *Donne, da voi non poco la patria aspetta.*

E Descuret observava que o homem ama a belleza physica, a mulher ; a belleza moral.

Parece na verdade que tornamos á época romana, quando

Il gladiator terrible
Nel guardo e nel sembiante
Spesso fra i chiusi talami
Fu ricercato amante.

Quando os principes de Melissano são o idolo das mulheres, os desastres de Sedan acham uma explicação.

Fallando das *estribarias*, Salvador Morelli na camara observou que se pensa em melhorar a reproducção dos cavallos e não a dos homens. Admittida uma *estribaria* humana, o principe de Melissano teria sido um optimo garanhão. E' uma qualidade incontestavel, e muitos a invejariam. Mas merece a apotheose de todo o jornalismo europeo ?

Para aquillo que pela sociedade escolhida é chamado—despreso, o povo baixo, sem sentimentos, que cada um reconhece morbosos ; odeia a policia, e tem um culto immenso pela força, tambem desviada das suas legitimas applicações e brutalmente personificadas em um bandido. O odio á policia não é, como creem alguns, uma consequencia do odio á antiga policia politica ; é um sentimento morboso que deriva da secreta sympathia pelo delicto. Tenho perguntado a mim mesmo, qual era preferivel entre o amor do povo baixo pelo malfeitor, amor que se evapora em calorosos applausos no theatrinho da praça da consolação ou amor da *haute* por este principe dissoluto, jogador, cheio de dividas, sobre cujo tumulo toda a imprensa européa curva os seus jornaes, as grandes bandeiras da época actual. Como homem, tenho os defeitos dos outros homens e confesso que supposto que podesse ter por gente semelhante secretas sympathias, seriam pelo bandido e não pelo principe.

A origem da sympathia é a mesma. Tanto no homem como no outro caso se adora a força, não como o grande principio de todo progresso humano e cosmologico, mas n'um dos seus desvarios. O desvario seria mais delicado no principe, mais brutal no salteador, porém nesta brutalidade póde haver attractivos mais do que aquella delicadeza, e se o falso brilhantismo desta delicadeza é todo o lucro obtido pelo gabado progresso devemos acrescentar, que estamos muito atrazados, muito na retaguarda do caminho da verdadeira civilisação.

O bandido aggride os ricos, o principe contrahe dividas ; paga as de jogo dentro das 24 horas ; restitue quando póde os dinheiros emprestados por algum da sua comitiva ; não paga por preceito jamais as dividas do alfaiate, do sapateiro, etc, com toda agente que trabalha, e que não tem tempo, nem amigos, nem vontade para cobrir de infamia aquelle que as defraudou ou para expôr ao pelourinho o seu nome. Este aos seus olhos e de todo homem honesto não se differencia de um ladrão senão por ter desenvolvido melhor astucia.

Max Nordau observou que os jovens, quando, começam a sua carreira, teem uma especie de dever de contrahir debitos ; e isto por duas razões, para gosarem a vida em tempo porque mais tarde não haverá mais sorrisos para elles, e para terem muitos e fortes apoios, porque não ha tenra mãi que trate de um filho adorado mais do que aquillo que os credores fazem pelo detestado devedor.

Max Nordau terá exprimido um paradoxo. Eu não o discuto. De todo modo observo que na sua intenção quem contrahe dividas desde joven deve depois pagal-as na idade madura e deve trabalhar para pôr-se em posição de pagar. As theorias dos principes de Melissano (são tantas ! são legiões !), são entretanto para a vida ociosa de grande senhor, feitas sempre á custa de todos e com especialidade da gente pobre.

Eu sustentava (pobre ingenuo !) que aventureiros deste genero poderiam ter sido os idolos da alta sociedade do seculo passado. Durante, este seculo, na Italia, tivemos muitos heróes seriamente para compôr hymnos a estes heróes do ultraje. Enganaram-me ! E com toda a certeza esta gente ordinariamente dá espectaculo da propria morte no estrangeiro, onde não augmenta certo lustre ao nome italiano. Como nos pintam no estrangeiro ?

Teem em conta porventura das intelligencias escolhidas, dos Alberonis, dos Mazzarinos, dos principes Eugenios de Saboia, dos Alexandres Farnezes e de mil outros ? Não, os italianos no estrangeiro são descriptos na imaginação popular e nos romances como bandidos, ou como aventureiros astutos e dissolutos. Esta fama diminue o credito a que tem direito a Italia ; e são damnosas muito mais que não se crê as consequencias politicas e economicas deste malagoirado descredito.

Mas prescindamos no estrangeiro.

Nenhum economista se tem jamais occupado de um calculo bastante estravagante em apparencia, muito serio e verdadeiro em substancia. A riqueza se distribue em parte a quem a tem produzido, ao capitalista ; ao operario ; mas em parte e não em minima parte é destinada forçadamente a quem a rouba, a quem se apropria della indebitamente. Até que quantidade ? Seria impossivel calculal-o. Mas quem paga pelo réo ? Sobre que se refaz o alfaiate, o estalajadeiro, e o sapateiro ? Sobre os homens de bem evidentemente. Paga o bom pelo réo. Com tudo na immensa platéa que applaude a morte do principe Melissano, e ouve com avidezes a narração das suas proezas romanescas, quantos teem jamais pensado de principes como Melissano vivem muitos, muitos, á custa de nós todos que fugimos de ser heróes de romances e nos limitamos a ser e em parecer homens honestos.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte :

Existiam em tratamento......	12
Entraram.....	4
	16
Sahiram curados....	2
Falleceram.....	2
Ficam em tratamento.....	12
	16

Entrou de semana o Sr. mordomo Albino Narciso Maia.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo *agente Pinto*, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de 50 caixas com cerveja ; á 1 hora da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 32, da armação e mais pertences de uma loja.

Pelo *agente Modesto Baptista*, ás 10 horas, na rua Bella n. 37, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo *agente Gusmão*, ás 11 1/2 horas, á rua de Paysandú n. 35, de moveis, louças, vidros, carros, cavallos, etc.

Pelo *agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de moveis e objectos de prata.

Pelo *agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e muitos objectos e artigos.

Pelo *agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Marquez d'Olinda n. 6, de diversas e variadas fazendas e miudezas.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Jovina Pereira de Albuquerque ; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Antonio Alves Ferreira.

— Sexta-feira :

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de João José Mendes Bastos.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá* :

Alferes Antonio G. Castro Junior, sua senhora 2 filhos, 1 criado, pharmaceutico José da Fonceca e Silva, 1 cadete 17 sentenciados, 26 praças, 7 marinheiros e 7 filhos diversos das praças.

—Sahidos parr os portos do sul no vapor nacional *S. Francisco* :

Antonio Francisco de Souza, Antonio Joaquim Vienna e sua senhora. Guilherme Nabuco, Matheus de Souza Machado, capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho. tenente coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque, João Baptista Junqueira, Marcolino Araújo dos Santos.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 14 de Novembro na matriz de Afogados, os seguintes :

José Antonio de Castro Abreu com Rosalina Avelina da Rocha.

Antonio de Moura Uchôa com Zalmira Avelina Machado.

— Foram lidos na matriz de Santo Antonio, no dia 14 de Novembro, os seguintes :

———

(*) Do mesmo modo tem julgado a Relação desta capital, como bem ao recurso interposto pelo promotor de Campina-Grande, sobre a multa que lhe foi imposta pelo juiz de direito.

ILEGIVEL

Eduardo Estanisláo da Costa com D. Candida Rosa Gonçalves Wanderley.

Joaquim José da Silva Moreira Junior com D. Leonor Ramos Machado Silva.

Raphael Baptista Marques Dias com D. Luduvida Candida Marques.

João Guilherme das Mercês Lima com Maria Emilia Moreira.

Antonio de Moura Uchoa com D. Zulmira Avelina Machado.

Pedro de Fontes Ferraz com D. Rayneldes dos Santos.

José da Silva Oliveira com D. Maria do Carmo Alves.

Antonio Luiz da Silva com D. Anna Flora de Souza.

— Foram tambem lidos na mesma matriz e nos dias 7 e 14 do corrente os seguintes:

Zeferino Lourenço Martins com D. Acacia Campello de Andrade.

Augusto Fernandes do Rego com D. Rita Carolina Paiva Fiuza.

João do Nascimento da Vera Cruz com D. Isabel da Silva Ramos.

Dr. Augusto Coelho Leite com D. Amelia Rodrigues Guimarães.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro — Eis os numeros mais premiados na 4ª parte da 365ª loteria, da 1ª em beneficio das obras da nova matriz de Petropolis, extrahida em 5 de Novembro:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

2055	100:000$000
7197	20:000$000
283	5:000$000
7108	2:000$000
7921	2:000$000
555	1:000$000
1171	1:000$000
3786	1:000$000
4425	1:0000000
9229	1:000$000
12802	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

2054	1:000$000
2056	1:$000000
7196	600$000
7198	600$000
287	400$000
398	400$000
7207	300$000
7209	300$000
7920	300$000
7922	300$000

PREMIOS DE 500$000

245	3661	8469	9131	9290
1500	6904	8968	9178	10173
2769	7515	8975	9285	

PREMIOS DE 200$000

1821	3716	6426	10100	11728
1849	4071	7807	10430	12377
1977	5622	8531	10759	13273
1979	5867	8754	11490	13299
3663	5987	9383	11710	13397

PREMIOS DE 100$000

93	3410	7225	8913	12584
562	3785	7555	9669	12764
1391	4999	7844	9773	13086
1518	5571	7900	10364	13133
2123	6097	7995	10441	13140
2509	6117	8322	11480	13388
2528	6152	8389	11576	13507
2747	6637	8496	11651	13511
3125	6972	8697	11759	13562
3210	7054	8889	12494	13610

Loteria da provincia — Quinta-feira, 18 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 10ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria do Ceará—A 5ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de..... 200:000$000 será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 10ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 19 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 rezes para o consumo do dia 17 de Novembro.

Sendo: 57 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 16 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
33 bois pesando 5,127 kilos.	
407 kilos de peixe a 20 réis	8$140
45 cargas de farinha a 200 réis	9$000
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
3 taboleiros a 200 réis	600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	186$440
Rendimento dos dias 1 a 15 de Novembro	3:018$240
Foi arrecadado liquido até hoje	3:204$680

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 520 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 300 a 360 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido José de Souza Lima. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Bernardino Austricliano Pereira de Brito, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.— Negou se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro, Pires Gonçalves e conselheiro Freitas Henriques.

De Paulo Affonso—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel José de Saldanha. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrentes o juizo e Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro, recorridos os mesmos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. —Deu se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o promotor publico, recorrido Luiz Francisco de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Julio Alves da Rocha Pita. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Negou se provimento, unanimemente, e mandou-se responsabilisar ó delegado e subdelegado de policia da comarca, aquelle por não ter dado as informações exigidas pelo juiz e este por ter conservado o paciente na prisão illegalmente.

Do Recife—Recorrente D. Maria Xavier de Macedo, recorrido Leonidas Tito Loureiro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente, para se pronunciar o recorrido no art. 206 2ª parte do codigo criminal.

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Lauriano dos Santos. Relator o Sr. desembargador Monteiro deAndrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Gomes Ferreira. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

De Jaboatão—Aggravante Francisco Casado da Fonseca, aggravado o Barão de Nazareth. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Ismenia Ayres da Silva, aggravado Hermann Ludgren. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante Cecilia Maria do Espirito Santo, aggravado Claudino Coelho Leal. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Antonio Sotero de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Miguel Rufino Teixeira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Candido Pereira.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, appellada D. Anna Joaquina M. Silveira.

Appellações crimes

De Traipú—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira dos Santos.

De Aguas Bellas—Appellante Luiz Gomes da Silva, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante João Martins de Oliveira, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Henrique de Araujo.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Bananeiras — Appellante Manoel Ferreira Lima, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante Manoel Alves do Monte, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Oliveira.

De Pedras de Fogo — Appellante Justino de Souza Oliveira, appellada a justiça.

De Porto Calvo—Appellante Antonio José do Espirito Santo, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Bernet & C.

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Francisco de Lyra Barbosa.

De Itambé—Appellante Antonio Vieira da Rocha, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante João Alves Camello de Araujo Pereira, appellado Antonio Bernardo Moreira.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

De Mamanguape — Appellante José Felix de Rego Barros, appellado Dr. José Elias d'Avila Lins.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Henrique.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça as seguintes:

Appellações civeis

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Farias Castro.

Do Recife—Appellante José Caetano de Medeiros, appellados a Viscondessa do Livramento e outros.

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante Felismino Joaquim de Araujo, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Manoel Theotonio dos Santos, appellada a justiça.

De Cabrobó— Appellantes Severiano Martins de Oliveira e outro, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Moreira Irmãos & C., appellada a companhia de seguros Indemnisadora.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorridos Francisco de Sá Pereira e João Daniel da Cruz.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Mamanguape—Aggravante Manoel Peixoto Flores, aggravados Brito Lyra & C.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Ingazeira—Appellante o promotor publico, appellado João Nicoláo da Costa.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante Sober Henrique de Almeida, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Independencia—Appellante João Paulo Gomes Cabral, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Manoel Moreira Mendes da Costa.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Barreiros—Appellante o padre Christovão do Rego Barros, appellado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias do senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina do Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICACOES A PEDIDO

Iguarassú

De volta de um passeio a uma das comarcas do norte desta provincia, onde fui tratar-me de grave incommodo de saude, toquei na velha e historica villa de Iguarassú e alli demorei-me algumas horas.

Hospedei-me em casa de um amigo, a quem conheço desde a infancia; mas, não o encontrando, fez-me as honras da recepção um velho, seu representante em suas ausencias.

Discutimos largamente sobre varios assumptos de puro interesse local, chegando eu, finalmente, á triste conclusão de que Iguarassú vai em maravilhoso regresso.

Entre outras cousas dignas de nota, causou-me espanto saber que naquelle lugar não ha juizes de direito e substituto, porquanto aquelle está licenciado, e este, proprietario interino da vara, mora nesta cidade, para onde, ha muito, conduzio a familia!

E o que é mais interessante é que o 1º supplente do juiz substituto ignora que está em exercicio, visto como nenhuma communicação recebeu a tal respeito!!

Recuso-me a contar tudo quanto ouvi do meu hospede, que aliás me pareceu homem serio e intelligente, porque temo não ser acreditado. Sempre é bom dizer que da gostosa palestra apanhei a seguinte quadra, que, á força de ser repetida, ficou-me na memoria:

« Peior do que o *microbio*
« E do que uma ruim sogra,
« E' de Iguarassú a justiça,
« Pois ninguem della se logra.

Garanto que, até agora, ninguem comprehendeu a causa occasional do que fica escripto. A cousa é simples:

Procurei um exordio para a transcripção da cópia de um requerimento, que alli me deram, peça curiosa e que, segundo me informaram, na primeira opportunidade, isto é, quando *por aquelles mundos* apparecer *por acaso* o juiz de direito interino, bacharel Telesphoro Salles, ser-lhe-ha apresentada á despacho.

Sou decidido abolicionista e faço minhas as considerações constantes da referida petição, que abaixo publico.

Oxalá possam ellas aproveitar a muitos infelizes captivos, animando-os a que quebrem nas faces de seus algozes os pesados grilhões que manietam-lhe os pulsos e, até, o coração!

Recife, 16 de Novembro de 1886.

Major *José Gomes Durval*.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino.—A escravisada Catharina, matriculada como pertencente á viuva de Francisco Xavier Cavalcante, vem perante V. S., usando de um direito sagrado, reclamar contra o acto pelo qual a junta de classificação desta comarca deixou de incluil-a em um dos primeiros lugares na lista que ultimamente organisou dos escravisados, em condições de serem alforriados pelo fundo de emancipação.

Não comprehende a supplicante o motivo que levou a referida junta a violar assim tão cruelmente claras disposições de lei, e, se não fôra grande inconveniente dar credito a certos boatos que correm pelas ruas desta villa, ella avançaria a dizer que a mesma junta, composta em sua totalidade de escravocratas, só procura dar ganho de causa aos seus socios, deixando que os adiantados discipulos de José do Patrocinio, em cujo numero se acha a mulher que a escravisou, conservem os seus irmãos em captiveiro.

A supplicante vai demonstrar que não se lhe podia negar entrada na lista organisada, e fal-o-ha por modo a convencer a V. S. de que a séria injustiça de que vem ella de ser victima carece de immediato reparo.

Ella tem intima satisfação em dirigir-se a um juiz, cujas idéas abolicionistas são muito conhecidas e que, agora mesmo, acaba de dar uma prova do grande amor á causa que defende, aconselhando a diversos escravos de uma respeitabilissima senhora, residente nesta comarca, que não lhe prestassem mais serviços, facto este que ia motivando uma injusta sublevação dos mesmos.

A' V. S., distincto abolicionista, inimigo da escravidão, cabe a ingente tarefa de pugnar para que desappareça do limpido céo do Brasil a escura e *apardavascada* nuvem da escravidão, apagadora dos bellos e penetrantes raios do sol da liberdade.

Nas preferencias estabelecidas na lei, a supplicante vê *in primo loco* as escravas casadas com homens livres.

Parece, á primeira vista, que a supplicante não póde invocar em seu favor a sobredita preferencia, porquanto a pessoa que a conserva em captiveiro declarou ao matricula-a que ella era solteira; mas, estudada a questão á luz da philosophia, não ha quem possa negar á supplicante semelhante preferencia.

Partamos das definições;

Casar com alguem, dizem todos os lexicographos, no que estão de accordo os jurisconsultos, é contrahir matrimonio.

E o que é matrimonio?

Vai fallar o immortal Coelho da Rocha. Diz elle, em suas instituições de Direito Civil § 213: «Matrimonio ou nupcias é a sociedade e união solemne entre duas pessoas de differente sexo com o fim de procrearem e educarem os filhos, ou ao menos de se soccorrerem reciprocamente.—

Exige, por ventura, a nossa lei para que a escravisada tenha direito á sua liberdade pelo facto de ser *unida* á um homem livre, que essa união seja santificada pela Igreja Catholica, ou que á ella preceda qualquer formalidade?

Não, de certo; e nem podia exigil-o, porque seria absurdo!

Sabem todos que a civilisação moderna tem admittido casamentos, simplesmente por accordo entre o homem e a mulher, sem embargo de qualquer outro ponto de apoio.

E' deste anno o facto de na cidade do Recife um pai entregar uma filha a um moço de merecimento, declarando-os *casados*.

Lavrou-se algum termo do alludido acto? Não; e quando se lavrasse, nenhum effeito, certamente, produziria.

A supplicante declara-o perante V. S. e, se for preciso, dil-o-ha perante o mundo inteiro:—E' casada com João Baptista Muniz, porque unio-se á elle, ha mais de 20 annos, vivendo na mais doce harmonia, e ambos têm tido numerosos filhos.

O termo—*Casado*—, de que usou o legislador não póde ser entendido por modo diverso d'aquelle que realmente exprime e, quando qualquer duvida houvesse a respeito, sabe bem V. S. que, no dizer de Jousse, a regra fundamental em materia de interpretação é que nos factos duvidosos cumpre ao interprete inclinar-se sempre para o lado mais benigno—*in dubiis enim benigniora præferenda sunt*—

Demais, sabe qualquer juiz ignorante, e com maioria de razão V. S., que é illustrado, que em favor da liberdade as razões são muito fortes. Alvará de 1º de Abril de 1860.

Assim, pois, convicta a supplicante de que V. S. sabe dar o pão da justiça, á quem d'elle precisa, espera que reformará a lista apresentada pela junta classificadora de escravisados, incluindo seu nome em um dos primeiros lugares.

Com semelhante modo de proceder, adquirirá V. S. mais um diamante para engastar na corôa que cinge-lhe a fronte de juiz e terá a gratidão de uma familia inteira que, em fervorosas orações, levará o nome de V. S. até o Throno do Todo Poderoso. Pede deferimento. E. R. M.

Iguarassú, 10 de Novembro de 1886.

A' rogo de Catharina.—*Manoel da Silva Piloto*.

O Sr. José Mariano

QUOUSQUE TANDEM CATELINA, ABUTRE PATIENCIA NOSTRA!

XIII

Sim, não é mais cada de rir, que a satyra não infunde vergonha aos miseros que ostentam só conhecer Deus no ouro!

E o numero destes é tão grande nesta terra miseranda, seu despudor tão insolito, seu descaramento tão repugnante, seu despejo, seu cynismo tão asqueroso, que não produzem só o nojo, o asco, mas o horror, e mais que isto o terror dos que se sentem fóra do charco de sentimentos tão infames.

Só elles poderiam elevar a altura de chefe de um partido, como intitulam, de chefe de uma das companhias de interesses mutuos, que taes são os partidos do Brazil, e mais que isso, a, grão-senhor á cabelleira, o terror de uma provincia inteira, um homem por seus feitos todos que ostenta como padrões de glorias, nos quaes nem a moral nem a lei encontra um só ponto de apoio.

Se assim são os nossos partidos—de interesses mutuos—como em toda a parte onde de todo se tenha finado o sentimento do patriotismo, o descaro, o cynismo da immoralidade, não tem tocado, como nesta, ao zenit da deprovação, em nenhum delles, nas outras provincias.

Esse partido que já foi aqui, assim no nome, como no sentimento que na acção, no brio, mais em todas as provincias irmães, pela liberdade, está reduzido a torpitude dos sentimentos mais vis e mais tacanhos.

Elle é composto de uma parte por grandes maltas de cacetistas, de faquistas que vão cantar á porta da igreja o *maná sum sum*, que a invadem e com torpezas ultrajam, que invadem os lugares sagrados, esfaqueam moribundos frades, cortam a punhal as selas por suas imagens representantes de sacrosantos nomes, sempre commandadas por seu glorioso chefe, assim nestas façanhas, como nos feitos grandes dos assassinatos, que o escoltam sempre para no menor ataque do cidadão inerme o auxiliarem com seu cacete; grande parte de lazaroni que lhe estendem constante a mão que nunca se retira vasia!

E' como um senhor de grandes dominios, de grandes rendas que nunca se esgotam, que sustentam grandes, porenes e lautas mesas, que se libam em abundancia delicados nectares, com que celebram ostentosos brindes de immensos louvores, a seu excelso heroe; como aquelle, o mais sublime, do thesoureiro do desfalque de dous milhões.

A outra parte é de gente mais fina, que muitas vezes com aquellas maltas se confunde e sem a qual ellas não seriam... E' a gente sabia que se ri de Deus, que só tem compaixão ou despreso por aquelles que nelle crêem, que adora o ouro e mais presam aquelles que o sabem haver, fazer-se rico, valioso e grande, de tanto maior merito quanto mais depressa chegam a grandeza aurifera.

Entra nesta pandega que se intitula partido liberal de Pernambuco, os nossos republicanos, ou sejam os *ideologos* ou os da republica de já, que são quasi todos (os de Pernambuco) que não podem conciliar com Deus a liberdade; essa e toda a mais simples idéa da divindade que é repellida pela *sciencia moderna*, a que nos tem conduzido a *evolução* dos seculos! Ah! pedantes!... pedantes da liberdade sem Deus: serão todos elles *tolos* ou serão perversos?

Entretanto entra ainda nesse tal liberal partido de Pernambuco, muita gente séria que não se ri de Deus, que não adora o ouro, e que é só levada pelo nome magico da liberdade. Estes não teem louvanias para os crimes, para as immoralidades; mas que fazer se o *nosso* partido da liberdade está assim e não ha outro?

Não fallo da outra parte, a potencia leonina, que de liberal em nenhum sentido nunca teve nada, que, sem popularidade, só por sua riqueza, que nunca os pôde distinguir entre os conservadores, d'onde se retirando, sem armas nem bagagens, que nunca lh'as confiaram, vieram impôr-se do outro lado.

De uma e de outra parte os dous bandos se odeiam e medem-se; carecendo um do outro, os leões do povo, os massaniello-mariani do dinheiro delles, que raro sangra, ora se unem, ora se apartam, soffrendo com apparente calma e paciencia os primeiros muitas vezes os mais fortes ataques.

Ser chefe entre nós é ter o poder de dar emprego. Este bastão não é dado a qualquer pé rapado; no entanto Massaniello-Mariani tem conseguido talvez muito mais do que o chefe do bando rico.

Eis aqui o seu primeiro e grande merito, tão decantado por todos os seus, nesta terra em que a politica só tem por fim dar de comer aos mais validos dos tantos milhares dos que teem fome e primeiro áquelles destes que mais se distinguem em serviços eleitoraes. Mas sem dinheiro, essa chefança partida póde lhe cahir das mãos a Massaniello e elle carece della inteira, esperando arrebatar a parte do leão, aliás sem manhas para illudir o povo, sem idéa nem animo para conduzil-o á gloria.

E' preciso ser chefe para ter dinheiro, é preciso ter dinheiro para ser chefe: — é a divisa do temido moderno *Cabelleira*.

Mas de que modo, e o que desse modo se tem seguido e o que é?

Como não se póde dizer breve o caso, e é hoje o dia de meus pobres annos (66), assim decorridos, como todos sabem, sem nenhum proveito desta triste patria, embora os esforços os mais ousados, sacrificios tão dolorosos, vamos deixal-o para outro artigo.

Recife, 20 de Novembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Srs. Redactores—Lendo o seu conceituado *Diario* de 13 do corrente, deparei com um protesto assignado por diversos cidadãos e dirigido ao publico e as autoridades superiores da provincia, que diz respeito a minha humilde individualidade.

Para que não passe sem um reparo, venho perante o publico declarar que não reconheço nos illustres autores do referido protesto, autoridade alguma para julgar da competencia na incompetencia de meus actos.

Não venho e nem quero discutil-o, mas para que o publico fique sciente da força do dito protesto, basta dizer que entre os illustres signatarios notam-se cidadãos moradores e eleitores em outras freguezias desta capital, outros que pelos laços de parentesco para com a pessoa a quem se dirige o mesmo protesto, tornar-se inteiramente suspeito; e diversos liberaes, que pelo facto de terem adherido o mesmo protesto tornaram-se conservadores; pelo que dou lhes os meus devidos parabens.

Protesto não dar mais uma palavra a respeito, qualquer que seja a provocação que se me faça.

Recife, 15 de Novembro de 1886.

José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia Franceza de Operetas

Empreza Richard

Alguns dos principaes artistas desta companhia tendo se recusado seguir para o Maranhão e Pará, apesar de serem obrigados pelos contractos legalisados no consulado do Brazil em Paris, resolvi dissolver aqui a dita companhia.

Retirando me para o Rio de Janeiro no paquete *Manáos*, offereço aos meus amigos meus serviços na côrte do Imperio, rua da Assemblea, hotel Barandier,

Recife, 16 de Novembro de 1886.

A. Richard.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia e Sr. Dr. chefe de policia

N'uma representação dos moradores da villa de Panellas, que dirigiram ao Exm. Sr. presidente da provincia contra a *nova casa* que tem de servir de *nova cadeia*, o digno Dr. chefe de policia, mandou ouvir o delegado d'aquella villa; mas com certeza ignorava que aquella autoridade estava fazendo os *concertos precisos* na referida casa, onde tem interesse nos lucros dos *reparos*, nos alugueis e na venda futura da mencionada *nova cadeia*, propriedade de seu amigo e parente muito proximo o major José Cordeiro dos Santos.

Portanto, a informação do respectivo delegado só pode ser favoravel a elles interessados, e desfavoravel áquelles que com justiça e caridade, representaram contra uma propriedade insalubre e sem segurança para o fim que a distinam, da qual o informante e o seu parente pretendem lucrar dez, por aquillo que só vale um, á custa das vidas dos infelizes detentos!... e da boa fé do governo....

Ainda não é fóra de tempo para o Dr. chefe de policia, mandar ouvir a seu collega o Dr. juiz de direito d'aquella villa; que tem responsabilidade legitima sobre a vida e segurança dos detentos, e não tem casas para alugar.

Recife, em 16 de Novembro de 1886.

Os panellenses.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra desta provincia, por motivos de doença, declara que desde o dia 3 do corrente mez, deixou de fazer parte da firma de Couto & C., da fabrica de cigarros, denominada – Maravilha – sita a rua da Imperatriz n 19, ficando o activo e passivo a cargo do Sr. Candido A. S. da Motta Junior.

Outro-sim tambem julgo conveniente declarar nada dever a pessoa alguma, quer nesta, quer n'outra qualquer praça, tanto da firma social acima, como particular sua, e quem se julgar seu credor queira dignar-se em apresentar suas contas ou titulos de qualquer especie no referido estabelecimento, para depois de reconhecido a autenticidade das mesmas contas ou titulos, serem pagos no improrogavel praso de quatro dias a contar da data desta publicação.

Recife 17 de Novembro de 1886.

Augusto José do Couto.

Despedida

O Dr. Democrito Cavalcante, devendo seguir para o norte, com destino á capital do Pará, pede desculpa aos seus amigos de não ir pessoalmente despedir-se e receber suas ordens.

Offerece-lhes alli seus serviços, e previne a todos de que o tenente Heracio Pires Galvão, á rua do Imperador n. 41 (entrada pelo oitão) fica encarregado dos seus negocios.

Recife, 17 de Novembro de 1886.

Despedida

O abaixo assignado, retirando se hoje, no vapor *Giquiá*, para Fernando de Noronha, cuja direcção vai assumir, pede desculpa aos seus amigos por não ter ido pessoalmente despedir-se e receber suas ordens, e, fazendo-o por este meio, lhes offerece os seus diminutos prestimos alli.

Recife, 16 de Novembro de 1886.

Joaquim Agripino F. de Mendonça.

Se a escrofula e a tisica fazem tantos estragos, é por que muitas vezes o estomago recusa os alimentos que recebe; o sangue torna se pobre, as digestões são lentas e incompletas. Nestas condições os medicos não hesitam em recorrer á Peptona de Chapoteaut, unico medicamento capaz de impedir a invasão das duas terriveis molestias. Graças a uma alimentação liquida, promptamente assimilavel, por que a Peptona Chapoteaut é a carne de vacca digerida pela pepsina, o organismo se fortifica, desenvolve-se e torna-se refractario a contrahir semelhantes enfermidades.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 387

Os doutores de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero de outras, aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada pela Faculdade Medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados-Unidos da America é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos.

Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado ou affecções escrofulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, póde-se afiançar que aquelle é superlativamente excellente. Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

O **Xarope de Vida de Reuter, N. 2** é infallivel! Emphaticamente o asseveramos, infallivel! Quem o negasse negaria a verdade. Todas as doenças e incommodos do estomago, figado, intestinos e rins cedem ás suas maravilhosas propriedades purificantes e curativas. Pouco importa que tempo tenha durado a enfermidade ou quão arraigada esteja, o emprego methodico e constante do **Xarope de Reuter N. 2** nunca deixa de effectuar a cura, restabelecer a saúde e prolongar a vida.

Caso importante (6)

LE-SE EM UM JORNAL DE PELOTAS

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua de S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul), ha muitos mezes achava-se soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar: falta de appetite, cansaço, tosse, dôres no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar sérios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, importante descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, desta cidade, e em tão bôa hora o fez, que alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento fazendo triumphar a natureza da enfermidade, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente estranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com sorpreza, a visita de D. Joanna F. Cardoso, que muito satisfeita, e em companhia de sua sobrinha, trazia lhe um attestado que corre impresso na maior parte dos jornaes da provincia e em todos os opusculos que acompanha cada frasco do *Peitoral de Cambará*.

O leitor deve procurar apreciar esse importante documento, por meio do qual poderá devidamente julgar a transcendencia da victoria obtida na cura de uma affecção, que ainda em nossos dias faz os desesperos da sciencia medica. (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C. — Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melho medio até hoje descoberto para a cur tisica, bronchites, escrofulas, anemia chitis e debilidade em geral; tambem um curativo infallivel para os defluxo tosse chronica e affecções da garganta.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Licor depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electrecidade (Electrotherapia).

Consultas: De 1 hora as 4 da tarde.
Residençia: Rua da Soledade n. 50.
Telephones ns. 75 e 178

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nevas, e syphilitticas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

EDITAES

Ensino particular

Por esta secretaria e de ordem do Sr. Dr. inspector geral se faz saber aos professores constantes da relação infra e dos demais professores particulares e directores de collegios de ensino primario ou secundario, tambem particular, que, sob pena de multa de 10$ a 50$000 são elles obrigados a remetter a esta secretaria, no corrente mez por intermedio do delegado litterario competente, uma relação dos alumnos que leccionam em suas escolas e collegios e dos quaes leccionam em casas particulares, com declaração da naturalidade, idade, filiação e aproveitamento delles (art. 187 § 2º, art. 190 paragrapho unico e art. 192 do regulamento vigente.)

Sexo masculino

José Antonio da Silva.
Julio Soares de Azevedo.
Amaro de Souza Pessoa.
Luiz de França Bezerra.
José de Souza Cardoso Pimentel.
Gregorio João de Souza Lyra.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Fortunato Oneniano da Costa Landim.
Thelesphoro Gonçalves Lima.
Francisco Alves Dantas.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
Antão Bernardino da Roda Aragão.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
José Francisco de Soares Interaminense.
Manoel Vicente Elias Cavalcante.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.
Antonio Hermenegildo Bezerra.
João Baptista dos Anjos.
Quintino Freitas Nogueira.
Manoel Gomes dos Passos.
Francisco Wanderley.
Manoel Ribeiro.
Laurindo Pinto Seabra.
Pedro Martins Braga.
Manoel Veríssimo do Rego Barros.
Valentino Gonçalves Mendes de Britto.
Alexandre Olympio de Hollanda Chacon.
Antonio de Vasconcellos e Silva.
Manoel Ribeiro da Silva Pontes.
João Baptista de Medeiros.
Joaqnim Bellarmino de Mello.
Gabriel Cabral de Guerra.
Tertuliano Severino Pereira de Souza.
Firmino Pompeu de Mello Falcão.
Claudino Ferreira de Macedo.
Manoel José da Roda.
Felix Pessoa Camello.
João Braga.
João Rendal Wercerter.
Landelino Rocha.
José Duarte Calisto.
Zeferino Ferreira de Andrade.
Padre João Servulo Teixeira.
José de Souza Cordeiro Simões.
João Januario dos Santos.
Vicente Ferreira Fonseca Carvalho.
Antonio Clementino Bezerra.
Luduvino Augusto Soares Barreto.
Leodegario F. S. Santos.
João Alves da Silva Vianna.
Antonio Xavier Ribeiro.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Bianor Gadoult F. de Medeiros.
João H. da Silva Braga.
William T. Robsson.
Manoel C. da Silva Braga.
Antonio Marques.
Antonio Cesario Moreira Dias.
José de Oliveira Cavalcante.
Argemiro Leodegario de S. Santos.
Alexandre José Rodrigues Filho.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Vigario José Francisco da Silva Braga.
Raymundo Nonato da Silva Braga.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Benicio Cavalcante.
José Arnaldo Feitosa.
Chilon Heraclito Peixoto e Silva.
Manoel Ribeiro da S. Campos.
Zeferino Candido Galvão Filho.
Barthólomeu G. de Anchieta e Silva.
José Antonio de Miranda.
José A. de Sá e Oliveira.
Elysio Alves Figueira.
Manoel Francisco de Medeiros.
Severino Cyrillo da Costa.
João Hermogenes da Silva Braga.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros.
Justino de Faria Maciel.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
Manoel da Silva Chaves.
Joaquim Gonçalves de Souza.
Malaquias José Pereira.
Manoel Francisco Alves.
Antão Alves de Sant'Anna.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque.
Leonardo João Grego.
Manoel Alves Vianna.
Hermino Rodrigues de Siqueira.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Antonio Moreira Dias.
Francisco R. Reis Lima.
Francisco Delfino da Silva.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.
Dr. Joaquim José F. da Rocha.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Leonidas Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Clovis Bevilaqua.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
José Marques Acauã.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.
D. Olympia Afra de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Madame Levy.
D. Leonor Philomena da Silva Vianna.
João Baptista Felon.
F. F. Rose.
James Fanstone.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Adolpho Schsebel.
Antonio Claudio de Oliveira.
João José Rodrigues.
Colonia Isabel.
Lycêo de Artes e Officios.
Carlos Ferreira Porto-Carreiro.

Sexo feminino

D. Maria da Purificação V. da Silveira.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida.
D. Adorinda Simplicia Santa Rosa.
D. Olindina Theophila do Sacramento.
D. Maria Candida Vilella.
D. Florinda Maria de Carvalho.
D. Mirandolina Borges Pestana.
D. Josepha Gomes de Souza Ferraz.
D. Maria Joaquina de Salles Braga.
D. Maria Evangelina Ferreira.
D. Arcelina Maria de Araujo.
D. Idalina Veronica do Amor Divino.
D. Amelia da Silva Pinto.
D. Francisca Barbosa de Sá Leitão.
D. Oreste Tavares da Silva.
D. Maria Umbelina da Costa.
D. Francisca Maria de Araujo.
Madame Blanche d'Herpeat Torgo.
D. Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes.
D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque.
Miss Anna Caroll.
D. Carlota A. F. Belfort.
D. Francelina Dornellas Pessoa.
D. Amelia Suzana Zocher.
D. Josepha L. Marinho Sarmento.
D. Rita de Jesus Barros.
D. Fortunata A. de Almeida Fortes.
D. Amelia Jacobina Romanguera.
D. Emilia Augusta Alder
D. Valdetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
Di Porcia C. de Mello.
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D. Angelica F. de S. Viat.
Irmã V. Janoser.
D. Anna do R. Almeida.
D. Vicentina Cesaria de Mello.
D. Maria Helena da Rocha.
D. Augusta de Ornellas Bettencourt.
D. Augusta Carneiro.
D. Prescilla S. M. de Albuquerque.
D. Zima Roxo Lima.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.
D. Leopoldina de Siqueira Varejão.
Madame Adour.
Collegio de S. José.
Irmã Lesart.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Fazenda geral De 2 a 15	548:735$677	
Idem de 16	42:773$799	
		591:509$476
Fazenda provincial De 2 a 15	90:334$225	
Idem de 16	8:091$897	
		98:426$122
Total		689:935$598
Recebedoria—De 2 a 15	24:183$044	
Idem de 16	1:584$735	
		25:767$779
Consulado provincial De 2 a 15	8:693$105	
Idem de 16	4:398$853	
		13:091$958
Recife drainage—De 2 a 15	6:065$049	
Idem de 16	289$845	
		6:351$394

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *São Aartholomeo*, entrado do Aracaty, no dia 14 do corrente, e consignado a Bartholomeo Lourenço, manifestou:

Algodão 398 saccas a Maia & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 15 de Novembro de 1886

Para o exterior

— Na barca americana *Ethel*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Isabella*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram:
Para New-York, H. Nuesch & C. 14,600 pelles de abra; F. Galvão 3,140 pelles de cabra; M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para Lisboa, J. D. Pinto e Silva 2 barris com 170 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 30 barris com 4,800 litros de aguardente; J. M. Dias 16 barris com 2,650 litros de mel.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Rezende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. C rneiro & C. 1,325 volumes com 96,960 kilos de assucar branco e 450 ditos com 39,550 ditos de dito mascavado.
— Na barca norueguense *Ebenezer*, carregou:
Para o Pará, A. M. C. Oliveira 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
— No brigue norueguense *Lillesand*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco; J. A. da Costa Medeiros 35 barricas com 3,849 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, E. Barbosa 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz
Construcção de catacumbas

De ordem da mesa regedora, scientifico a todos os nossos carissimos irmãos que a mesa geral do dia 14 de Outubro findo autorisou a mandar construir no cemiterio publico catacumbas para serem sepultados todos os nossos irmãos fallecidos; rogo a aquelles que quizerem gosar destas regalias, tanto para si, como tambem para seus filhos menores, que dignem se remetter a quantia de 10$, importancia estipulada pela referida mesa geral, ao nosso irmão thesoureiro João Francisco Durães em sua casa á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 32, das 4 horas da tarde em diante, afim de a ellas ter direito.

Outrosim, em nome da mesa regedora, peço a todos os nossos irmãos que dignem-se coadjuvarnos nesta importante obra, empregando todos os esforços que estiverem em seu alcance, afim de ser com a maior brevidade possivel effectuada a sua conclusão; sendo para este fim nomeada uma commissão composta dos nossos prestimosos irmãos os Srs. Antonio Alves Vilella, Antonio Raphael Alves da Costa, Joaquim Ramos da Costa, Manoel Domingues da Silva, João Amancio Bruno, Manoel Martins da Cruz e João Francisco Durães, a qual acha-se incumbida de mandar construir.

Secretaria da veneravel irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz do Recife, em 15 de Novembro de 1886.

Antonio Raphael A. da Costa.
Secretario.

Obras do Porto

De ordem do Illm Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltandolhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m44 de roda á roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.

O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Para o Rio de Janeiro, T. de A. Souza 225 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado; M. do Nascimento 5,000 cocos, fructa e 1 caixa pennas de ema; F. de Saboia 1 caixa com espanadores de penna e 5 ditas com 400 kilos de cera vegetal.

Para a Bahia, J. A. da Costa Medeiros 16 barricas com 1,802 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança* carregaram:
Para Maranhão, Maia & Rezende 1 pipa com 480 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 16

Nova-Orleans — Vapor inglez *Delambre*, commandante A. Cadagan, carga varios generos.
Rio de Janeiro por escala — Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.
Bahia por escala — Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.
Fernando de Noronha — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Loubo, carga varios generos.
Parahyba — Lúgar sueco *Svea*, capitão B. O. Boyosson, em lastro.
Pará — Barca norueguense *Elenezer*, capitão G. Westermark, carga assucar.

Observação

Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá	de Hamburgo	hoje
Pará	do sul	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Advance	de New-Port News	a 19
Ville de Victoria	do sul	a 20
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 27
La Plata	do sul	a 29
Orenoque	do sul	a 30

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Para eleição dos novos funccionarios que tem de dirigir os destinos desta pia instituição no anno social de 1886 a 1887.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no domingo 14 do corrente, de novo rogo aos mesmos senhores seu comparecimento para domingo 21, na séde social, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do relatorio e tratar se de urgentissimos interesses sociaes.

Recife, 17 de Novembro de 1886

José Vieira de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL, CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral convido aos Sr. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na sexta feira 19 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na forma do art. 63. 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, em virtude de ser esta a 3ª convocação.

Sala das sessões da companhia de trilos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Do dia 18 do corrente em diante haverá as seguintes alterações no horario dos trens desta companhia, e novas tabellas serão pregadas nas estações e podem ser procuradas pelos senhores assignantes na escriptorio da companhia.

Para a Varzea

O trem de 6.18 da manhã sahirá as 6.0
» » 3.18 da tarde » » 3.10.
» » 5.28 » » » 5.18.
» » 5.28 irá até a Varzea.
» » 7.28 sahirá as 8.0

Da Varzea

O trem de 6.10 da manhã sahirá as 5.52.
» » 8.14 da tarde de Caxangá sahirá da Varzea as 7.29 e de Caxangá as 7.36.

Linha do Arraial

O trem de 6.15 da m. do Mont. sahirá as 6.0.
» » 4.15 da tarde » » 4.10.
» » 5.20 » » » 5.10.
» » 6.25 de Apip. » » 6.15.
» » 7.25 da tarde » » 7.20.
» » 6.40 do m. do Entr. » 6.25.
» » 3.0 da tard. do Rec. » 3.18.
» » 5.42 » do Ent. » 5.35.
» » 9.17 da manhã » nos domingos, dias santificados sahirá as 8.45.

Linha principal

O trem de 5.52 da tard. de Apip. sahirá as 5.45.
» » 7.45 » do Recife » 7.40.
» » 12.45 » » nos domingos e dias santificados irá até Dous Irmãos.
O trem de 1.45 de Apipucos nos domingos e dias santificados sahirá de Dous Irmãos a 1.42.

Recife, 16 de Novembro de 1886.

O gerente,
H. W. Stonehever Bird.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 17 do corrente mez, paga-se a classe de 2ª entrancia de professoras, relativamente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção, cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Subdelegacia de policia do districto de Maricota, 15 de Novembro de 1886

Por esta subdelegacia se faz publico achar-se em deposito um cavallo russo, tomado a um individuo desconhecido, que pôde evadir-se, logrando os esforços da policia: quem for seu dono, compareça nesta subdelegacia, munido da competente justificação, que dando os signaes certos e pagando as despezas do trato, lhe será entregue.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,445	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,503
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,651	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,514	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,604	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,693	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,023	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

Recife, 8 de Novembro de 1886.

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Maués, orçados em 780$000

O orçamento e mais condições para o contrato, acham se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção da pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruade Commercio n. 8

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

THEATRO
DE
VARIEDADES

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

Appello ao generoso povo pernambucano

Quinta-feira 18 do corrente

Grande espectaculo de despedida

EM BENEFICIO DOS

Artistas da companhia

—

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras e galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada geral no jardim, theatro aberto	1$000

Os bilhetes estão á venda em casa de Charles Pluym & C, na rua do Commercio n. 24, Recife, e na bilhetaria do theatro no dia do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu

Segue no dia 22 de Novembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

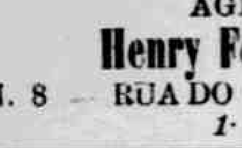
Expirado o referido praso a companhia não se responsabiliza por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Segue no dia 20 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

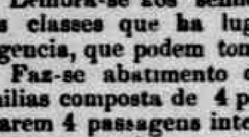
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Berdeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

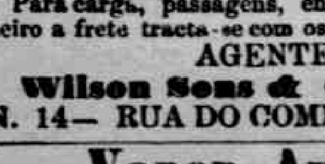
Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO —9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Vapor Aymoré

Esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 do corrente, seguirá depois da demora precisa directamente ao Rio Grande do Sul.

Recebe passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO - N. 6

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Rio Grand do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

LEILOES

Quarta-feira 17, deve ter lugar o leilão de moveis, fitas, jarros, e cerveja no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

A 1 hora da tarde o da armação e mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42.

— Quinta-feira 18, o de differentes volumes com com fazendas de lei que serão vendidas em lotes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

De moveis, quadros, louça e vidros

Quarta feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

Agente Pestana

De um piano, cofre, guarda-vestido, guarda-louça, carteiras, prença de ferro com meza, commodas e 1 silhão de montaria, jarros, candieiros, relogios, balcões, louças, vidros, caixilhos de madeira, ditos de vidro, latas com fumo, barricas com fumo, barricas com mate, finalmente todos os objectos existentes no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12, os quaes são vendidos ao correr do martello, por ter o mesmo agente de mudar de armazem.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Leilão

de um piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho grande, 12 quadros, 6 jarros para flores, 12 castiçaes e mangas, pannos de crochet, candieiros a gaz, 3 lanças e argolas para cortinados.

Um guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 mesa de cama e 6 cadeiras.

Um aparador, 1 porta-licôr, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 espreguiçadeira, cadeiras mesas, colchas, jarros, filtros e muitos outros artigos.

Quarta feira 17 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão á 1 hora da tarde.

Leilão

Quarta-feira 17

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua Bella n. 37

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado, fará leilão de 1 mobilia fingindo bambú composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 marquezões, 1 importante cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda, 2 espriguiçadeiras, 2 quadros, 4 jarros, lavatorios, calices, doceiras, 7 tapetes pequenos, louça, trem de cosinha e outros artigos miudos.

Leilão

De filtros e jarras para agua, contendo de 8 gigas

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

da armação envidraçada, armações inglezas, balcão, mesas, cadeiras, carteiras, repartimento de escriptorio, cofre prova de fogo, machina de copiar cartas, espelhos dourados, lustres a gaz, encanamento e registro, relogio e moveis, tudo avaliado em 6:500$000.

As fazendas, miudezas e mais mercadorias, tudo avaliado em 10:006$360.

Quarta-feira, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 42

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base as offertas obtidas, a armação, moveis e mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42, petencentes á massa fallida de Caetano Ramos & C., por mando e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da referida massa.

Leilão

De uma grande caixa com fazendas e chapéos avariados, servindo de base a offerta de 10$000. 25 peças de algodão da Fabrica, com avaria.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olidda n. 6

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos, porcelanas e crystaes

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Payssandú (Magdalena), sobrado encarnado esquina do Cajueiro n. 35

Sala de visita

Uma rica mobilia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 dunckerque, 1 mesa de meio de sala, 1 importante mesa de charão, 2 espelhos (moldura dourada), 1 mesa de madeira tosca, 3 cadeiras douradas, 2 jarros de flores, 2 ditos para flores, 1 tapete para sofá, 1 dito couro d'onças, 1 capacho de coco, escarradeiras de porcelana, esteira (forro de sala).

1º quarto

Uma secretaria, 1 escrivania, 2 importantes candieiros para gaz kerosene, sendo um de pendurar, 1 cesta para papeis, 2 cadeiras de mola, estante para livros, tapete (forro de quarto).

2º quarto

Uma linda mobilia de páo d'oleo com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 importante relogio de parede, 1 lavatorio com jarro e bacia, tapete forro do mesmo.

Sala de jantar

Uma importante mesa de carvalho, 1 aparador de carvalho com pedra, 1 guarda louça de carvalho, 2 espriguiçadeiras de lona, 6 importantes cadeiras de espaldar de carvalho, 6 ditas torneadas, 4 lindos quadros a oleo, 2 ditos menores, 2 cadeiras de balanço (junco), 1 apparelho de porcelana para mesa, copos, garrafas, con poteiras de crystal.

SOTEA

1ª sala

1 Rico toillet de carvalho com pedra e espelho, 1 importante cama de carvalho para casal, 1 mesa de carvalho com pedra para cabeceira de cama com seus accessorios, 1 rico lavatorio de carvalho com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 guarda vestidos de carvalho com espelho, 1 sofá de amarello, 3 cadeiras de faia, 2 tapetes, 1 banco de amarello, 1 colxão para cama de casal, castiçaes com mangas.

1º quarto

1 Lavatorio americano com a competente guarnição, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 2 vasos para deposito de conducção d'agua.

2º quarto

1 Cama de lona, 1 cabide de parede, 1 excellente guarda-vestidos de raios de amarello, 1 cama para solteiro, 1 banco de amarello.

3º quarto

1 Cama de ferro com lastro de arame, 1 cama de lona, 1 banco de amarello, 1 marqueza, 1 espelho, 1 mesa.

2ª sala

1 Mobilia de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 museu de bichos preparados e mais diversos moveis.

SALETA

2 Mesas de pinho, 1 jarro, 2 cavaletes, 1 guarda comidas, 1 escada de tesoura, 1 lote de ferramentas para jardim, 1 banheiro de chuvisco, 1 excellente machina para serrar capim.

Cosinha

1 Mesa de pinho, 1 jarra, fogareiros e grande lote de trem de cosinha.

Cocheira e estribaria

1 Linda victoria nova, com todos os arreios e pertences, 4 excellentes cavallos, 1 carro de mão, 1 grande casa de madeira coberta de telhas a qual serve de cocheira e estribaria e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Hypolito Veloso Pederneira, fará leilão no dia e hora acima mencionado de todos os objectos acima declarados existentes na casa de sua residencia á rua do Payssandú n. 35, os quaes se tornam recommendaveis por serem novos de gosto.

A's 10 ¼ partirá um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Leilão

De fazendas, lenços, bordados e entremeios

Constando de finos cortes de vestidos de lã, peças de bordados e entremeios, cambraias de salpicos, pellucia, velludo, lã para vestidos, lenços, costumes para meninos e outras fazendas de lei.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento e do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., differentes volumes com fazendas de lei pertencentes a referida massa que serão vendidas em lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Entrega e pagamento em acto continuo.

Grande leilão

DE MOVEIS E PRATA

SESTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 30, andar terreo e sobrado

O agente Burlamaqui, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão as seguintes peças: uma importante e nova mobilia de faia a Luiz XV com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunckerques com espelho, outra dita de dito, outra de jacarandá, 1 cama de jacarandá franceza, guarda-louça, guarda-vestido, marquezões, cadeiras, marquezas, quadros, espelhos, banco para jardim, mesa de pedra, salvas, colheres de prata obra de gosto e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

da armação, balança, generos e utencilios da taverna sita á rua do coronel Suassuna n. 220, esquina da rua de S. João

Sabbado 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, a qual se acha bem localisada, e será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante-se as chaves.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Arrenda-se o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 e o 2º do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n. 286.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

— Precisa se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga-se uma casa para familia regular, caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Para se passar a festa, aluga-se no Caxangá uma grande casa com sitio, a qual fica defronte do rio, e tem a frente azulejada; a fallar na rua Imperador n. 19.

— Compra-se uma escrava de 40 a 50 annos, cosinheira e lavadeira; no largo de Pedro II n. 75, 1º andar, a tratar com Frederico Chaves.

— Quem precisar de um feitor para sitio e jardim, ou mesmo para criado, dirija-se á rua da Soledade n. 62.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia, e que durma na casa do seu emprego; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 18.

— Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 18.

— Precisa-se saber onde se acha morando o Sr. João Marinho da Rocha Falcão, que aceitando uma hypotheca em 9 de Março de 1878, nesta época dizia morar em Palmares, como consta da escriptura, nunca mais procurou o seu credor, e este procurando saber noticias de seus parentes, dizem que não sabem aonde o mesmo se acha: quem souber, informe na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, que não tem querido respender as cartas que se lhe tem escripto, nem mandar entregar o que tem consciencia que deve fazel-o; tudo isto porque está longe e zombando de seu amigo.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora numero 109.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 13446, 8583, 11373, 20975, 20534 com um conto de reis, 6581 a 6590 com 200$ o n. 18061 a 18070 com 100$ e n. 5151 a 5160 com 60$000 da 9ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 18 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 9ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 11 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 5302, de 1:000$ em o n. 18035, de 500$ em o n. 1554 e 15817.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000

Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aluga-se

uma casa nova no largo da Casa Forte, junto a estação, com grandes commodos, prestando-se para uma ou duas familias, tendo entre quartos e salas 26, e mais duas casinhas com duas saletas para engommado, tendo gas encanado, com boa agua de beber, tendo duas bombas, banheiros, com agua encanada, tanques, apparelhos e gallinheiros, tendo o predio terreno aos lados, cercado estes por muro, e no fundo por quartos, com dous portões na frente, preço razoavel: a tratar com o Guimarães na Casa Forre, junto a loja de fazendas.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro de padaria; a tratar com Gomes & Primo, na travessa da Madre de Deus numero 14.

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 5,113, com a sorte de 10:000$000, dous ditos de ns. 14,334 e 23,346 com a sorte de 2:000$000 da 9.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 11 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23---rua Primeiro de Março---23

Da 9.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,548	100:000$000	16,607	500$000
18,055	30:000$000	12,881	500$000
21,018	2:000$000	9,212	500$000
21,920	2:000$000	3,491	500$000
18,915	2:000$000	12,207	500$000
6,020	1:000$000	14,575	500$000
1,104	1:000$000	5,549	500$000
21,649	500$000	5,798	500$000
4,696	500$000	17,913	500$000

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na travessa do Monteiro numero 180.

Casa em Olinda

Aluga-se a de n. 45 á rua de Mathias Ferreira, com bons commodos e perto do mar; a tratar na rua de S. Bento n. 48, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4 — RUA DO CABUGÁ — N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda pa a

BANHOS DE MAR

Para senhoras. . . . . 10$000

Para homens . . . . 8$000

Para crianças. . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor.

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósito [illegible] Perfumarias, Farmacias, &ca.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapeos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que ha de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

PEITORAL
— DE —
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda ; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1 ° andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Coronel Suassuna n. 50,1° andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

predio n. 12 á rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio, compõe-se do pavimento terreo, de um andar e grande sotão. tem agua, gaz, despejo, banheiro, etc. ; as chaves na rua Nova n. 48.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 1, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança ; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para ajudar na cosinha ; a tratar na rua de S. João n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Pastilhas vermifugas de Hering

o melhor especifico contra vermes : deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez Olinda n. 41.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para criado de uma pequena familia, dando fiador á sua conducta ; na rua do Capitão Lima n. 19, em Santo Amaro das Salinas.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C. com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23. Preços : Frasco 2$500, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

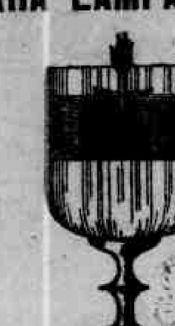
Precisa-se

de uma ama para lavar e engommar ; na rua das Cruzes n. 14.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida. – Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. – E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. – Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. – Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

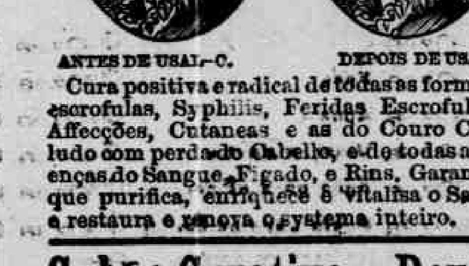
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

*Preparadas por Bartholomeu & C*ª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

KANANGA DO JAPÃO

*RIGAUD y C*ª*, Perfumistas*

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Känängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Känängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Känängä, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopéa Francesa* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis**, **anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 – Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade ; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

EMULSÃO

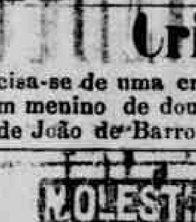
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco



Tintura indiana

PARA TINGIR A
Barba e os cabellos

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos ; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bemestar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga-se bem : a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem) da Magdalena).

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de um criado que saiba ler e more no bairro do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua de Marcilio Dias n. 141.

O preço fixo

Rua Nova n. 21

Recebeu pelo ultimo vapor francez um bonito sortimento de oculos, pincenez, tesouras, canivetes, navalhas thermometros para medicos, e diversos instrumentos de cirurgia medica e dentaria.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Vende-se

tijolos de alvenaria grossa de boa qualidade e formato duplo por serem do Aracaty. por commodo preço ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente ; Corpo-Santo n. 6.

Professor

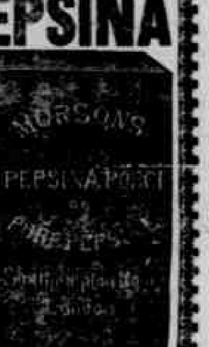
Um rapaz solteiro, maior de 30 annos, e de conducta affiançada, offerece-se para leccionar em algum engenho desta provincia ou fóra della, as seguintes materias : primeiras lettras, francez, principios de latim e de musica : quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, taverna, que se dará informações.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44

MORSON'S PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS
ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON



Depositarios em *Pernambuco* : Franco M. da SILVA & Cª.

Para cosinhar e engommar

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria ; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Pede-se

ao Sr. Francisco José Vianna o favor de vir ou mandar á rua de Hortas n. 17.

Para jardins

O Paulino, proprietario do archi-armazem do Campos, recebeu grande quantidade de vasos de ferro proprios para chrotons, roseiras, etc., etc., são superiores as tinas que usam fazer de barris, por serem muito iguaes e de duração eterna. Recebeu tambem o superior vinho verde espumante as castanhas de Lisboa.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodes do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 30, rua da Cruz.

Bilhete perdido

O abaixo assignado tendo perdido o vigesimo n. 9944 da 7ª parte da 14ª loteria de Alagoas que se extrahirá amanhã, pede a quem achou se digne entregar-lhe no thesouro Provincial.

Recife, 15 de Novembro de 1886.

Francisco Martins Ferreira.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do **Matico do Perú** para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

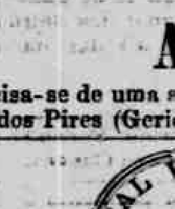
O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36



OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na travessa dos Pires (Geriquiti) n. 5.

Marca (CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N. RECIFE) Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Cautella

Perdeu-se a cautella n. 15,421, do Monte de Soccorro ; pede-se a quem achal-a que a entregue nesta typographia.

Bouquets

Faz-se lindos bouquets para casamentos e formaturas, com lindas fitas e sem ellas, e por preços commodos ; a tratar na rua do Imperador numero 45.

Boa pinga

Acaba de chegar para a rua de Hortas n. 17, pelo vapor *Senegal*, á consignação, uma qualidade de vinho especial, o que o torna muito recommendavel porque não tem confecção, e seu sabor é puro e agradavel.

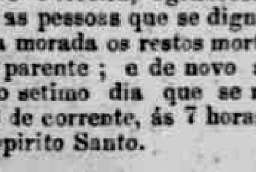
Criado

Precisa-se de um criado de 16 a 18 annos de idade, que dê fiança de sua conducta ; na rua Velha n. 40.

Casa no Arraial

Aluga se uma casa terrea no Arraial no pé da estação da Casa Amarella, com commodos para familia ; quem pretender dirija-se ao estabelecimento de molhados do Sr. Domingos.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES



Antonio Alves Ferreira

José Bernardino Ferreira, os irmãos e sobrinhos de Antonio Alves Ferreira, agradecem de todo o coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle seu amigo e parente ; e de novo as convidam para a missa do setimo dia que se realisará na quinta-feira, 18 de corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

D. Jovina Pereira de Albuquerque

João Joaquim Pereira de Albuquerque, Antonio Pereira de Albuquerque, Manoel Pereira de Albuquerque, Joaquim Pereira de Albuquerque, Paulina Pereira de Albuquerque, Candido Henrique Pereira, Carolina Euzebio de Souza e Albuquerque e Zulmira Aurea de Albuquerque, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e demais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã e cunhada, D Jovina Pereira de Albuquerque ; e de novo convidam a todos a assistirem a missa que por sua alma mandam resar na igreja do convento do Carmo, quinta-feira 18 do corrente, as 7 horas. setimo do seu passamento, e por isto desde já se confessam agradecidos.

Manoel Nunes Correia de Mattos

Eugenia Maria da Conceição agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão, e de novo as convida para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, manda celebrar na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento.

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo : a tratar no mesmo.

— Vende se o hotel Rocambole, sito ao pateo do Terço n. 7, livre e desembaraçado ; a tratar no mesmo.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço : a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs. o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$500 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Aos senhores medicos

Vende-se um excellente microscopio, recentemente recebido de Paris a ;tratar na rua do Cabugá n. 9.

Attenção

Vende-se uma importante taverna ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento ; a tratar na rua 1· de Março n. 20.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

VAPOR
e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso ; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armasens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se na propriedade Sancho, em retalho, 1,500 palmos de frente e 2,000 de fundo, cuja propriedade dismarca com Tigipió, perto da mesma estação, com muito boa sahida, com uma bella vista, e bastante varzea para qualquer plantação, rio corrente para banho, diversos pés de fructeiras ; quem pretender dirija-se á mesma propriedade Sancho.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000 ; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Taverna

Vende-se a armação e utensilios proprios para taverna, da casa sita á rua de Domingos Theotonio n. 15, livre e desembaraçada de impostos ; a tratar na mesma.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Doce de caju secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma : a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam :

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, ou no caes do Apollo 51,n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem : os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500. 3$000 e 3$500

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazer[illegible]as

32 — Rua da Impe[illegible]z = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são bar[illegible]issimas.

Palitots pretos de gorgo[illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

6$s. setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs , n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Alta novidade

Galões de vidrilho bronzeado e graná para vestidos de cores e pretos a 2$, e 2$500 o metro.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

BARBOSA & SANTOS

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado !
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito !
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito !
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito !
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito !
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito !
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato !
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito !
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito !
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito !
rlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito !
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito !
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito !
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito !
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito !
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito !
Casemira diagonal, a 1$800 o dito !
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito !
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 ids !
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 ids !
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro !
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito !
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado !
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um !
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores !
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia !
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita !
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo !
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado ; na cocheira á rua da Roda n. 45, por modico preço.

Taverna

Vende-se uma taverna sita no lugar da Torre, esquina da rua da Conceição n. 1,bem afreguezada e propria para principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez nª Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguezа ; isto por menos do que em outra qualquer casa ; só n. 40 !....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos ! ! !...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mobeckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! ! !...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençoes.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

EXTRACÇÃO

DA

2.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

HOJE 17 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de.		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio. . . .		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

2.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

Hoje 17 de Novembro de 1886

Intransferivel ! Intransferivel !

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

VI

(Continuação)

— Já tinha visto este pardieiro, disse comsigo Valentim, mas sempre julguei que era deshabitado...

Empurrou de vagar a porta; estava fechada; deu volta á casa, no lado opposto havia tambem uma porta e duas janellas, tapadas estas por meio de taboas pregadas... Experimentou abrir a porta, mas inutilmente... Somente, ao tocal-a, notou que uma das taboas das janellas cedia e despregava-se...

Arrancou-a com um empuxão forte...

Valentim, conforme dissemos, era magro; introduzio-se pela abertura deixada pela taboa; estava tão escuro lá dentro, que nada pôde ver ao redor. Começou a caminhar ás apalpadellas, com as mãos para a frente, fim de não ir de encontro a algum movel e descobril-o.

O aposento onde se achava não era mobiliado.

Uma porta que elle empurrou conduzi-o a um segundo quarto que, conforme todas as apparencias, estava tão habitado como o primeiro.

E sempre ouvia-se os mesmos clamores vindos do sub-solo.

Era um estranho estabelecimento aquelle onde Valentim acabava de aventurar-se, mysterioso e terrivel ao mesmo tempo sob o seu aspecto de abandono ou miseria!

Ignorado da policia, que julgava-o deshabitado, o estabelecimento só era conhecido por alguns vagabundos com o nome estranho de—Canhão de Marselha.

No pavimento terreo, ao nivel dos terrenos baldios, nada podia fazer adivinhar o sub-solo, e entretanto este, ou antes as adegas, eram compostas de muitas salas bastante espaçosas, onde estavam dispostos mesas e bancos, porque o Canhão de Marselha não era mais do que um botequim clandestino.

Atrás de um pequeno balcão, a um canto, elevava-se como em um throno uma mulher magra e angulosa, de olhar máo, em cuja face via-se uma grande mancha côr de vinho.

Era Bigarreau, a amante de La Guyane.

As salas naquelle momento estavam cheias de freguezes; muitos dos quaes estavam bebados; de tempos em tempos travavam-se altercações entremeiadas de insultos e de ameaças; por duas vezes as facas já tinham sido tiradas, o sangue havia corrido, sem que um só dos bandidos tivesse querido intervir entre os adversarios.

Eram as scenas habituaes áquelle antro. Era lá que se preparavam os crimes, combinavam-se os planos de ataque, organisavam-se os bandos que espalhavam-se, no dia seguinte, em Paris; era lá tambem que se dividiam os lucros; e o ouro e as joias, á luz enfumaçada dos candieiros, scintillavam em mãos ensanguentadas.

Entretanto Valentim, depois de muito procurar, achou o alçapão que occultava a escada que conduzia ás adegas.

Segurou-o pela argola e procurou suspendel-o...

Não o pôde; o alçapão estava fechado.

— Não abrem, de certo, sem que se faça o signal combinado, disse elle comsigo.

Ouviram se passos pesados e tropegos na escada de pedra... Valentim teve medo de ser sorprendido... voltou para trás, rastejou até á janella e fugio.

A' noite, cada vez mais escura, protegia-o com as sombras...

Sahiram alguns homens do *Canhão de Marselha* e desappareceram ao longe, silenciosamente, nas terras baldias.

Alguns minutos depois mais outros, e assim por diante, sem ruido, sem uma palavra. Ninguem mais havia no antro sinistro.

Valentim aproximou-se, escutou... nada se ouvia!

O que devia fazer? Já que era alli o covil de La Guyane, bastava que avisasse seus amigos Trompe l'Œil e Augusto... Tornariam a encontrar La Guyane alli, no dia seguinte... ou em outro dia...

Ia afastar se e já dera dous ou tres passos, quando parou de repente, com a sensação estranha do sobrenatural.

Diante d'elle, a seus pés, alguma cousa brilhava... era como um pequeno ponto luminoso semelhante a uma estella.

Machinalmente poz o pé em cima e olhou para o céo, julgando que era uma estrella que reflectia-se sobre uma poça d'agua... mas o céo continuava a estar sombrio: chovia, o vento tinha cessado...

Valentim abaixou-se...

A luz vinha de baixo, parecia filtrar-se ao longo de um tubo, destinado sem duvida a arejar a adega, mas cujo orificio exterior tinha sido tapado com taboas sobre as quaes haviam espalhado terra e cascalho.

A terra e o cascalho tinham-se desaggregado em um lugar e por uma fresta, entre duas taboas, passava um raio de luz, de volume igual ao das menores estrellas que se vêem no céo em noites limpidas e serenas.

Valentim cavou a terra com as unhas; a chuva tinha-a amollecido; o trabalho tornou se facil. Em alguns minutos, descobrio as taboas; eram tres que elle levantou e poz de lado e pelo respiradouro, já então desempedido, escapou-se uma onda de luz.

Valentim sentia o coração bater violentamente... O que estava fazendo era grave; arriscava a vida; sabia-o.

O tubo, sobre cujo orificio debruçava-se, era apenas sufficientemente largo para dar-lhe passagem; o proprio Trompe-l'Œil, apesar de sua magreza, não poderia entrar n'elle; Augusto muito menos.

Construido de pedras, o respiradouro descia dous ou tres metros abaixo do chão, descrevendo um angulo de quarenta e cinco gráos; como voltasse bruscamente no meio, era impossivel distinguir a outra extremidade e ver o lugar mysterioso d'onde partia a luz.

Valentim emfiou a cabeça e começou a deslisar-se pelo tubo a dentro, lentamente, para evitar que a terra ou cascalho, cahindo na adega, chamasse a attenção; seus pés appareceram um momento acima do solo, depois nada mais se vio; a terra parecia tel-o engulido.

O conducto, por onde se arriscara, era tão estreito que, não obstante a delicadeza de seu talhe, as pedras lateraes magoavam-lhe os hombros.

Desceu... e desappareceu na curva..

A outra extremidade do respiradouro tinha grade de ferro; e, rastejando, Valentim chegou até lá...

Em baixo havia um quarto alumiado por uma vela, posta no gargalo de uma garrafa, e era habitado, porque lá estavam do unico lado que Valentim podia ver, uma mesa, um banco e uma cama.

Uma porta massiça dava communicação para as salas do botequim, mas era tão baixa que era preciso abaixar-se para passar por ella.

Abrio se a porta; entraram um homem e uma mulher. La Guyane e Bigarreau.

Os signaes dados por Simeão e Chilpéric, eram demasiado precisos para que Valentim hesitasse em reconhecel-os.

Ambos ficaram calados, a principio.

Bigarreau tinha collocado sobre a mesa os restos de jantar da vespera—queijo, dous litros de vinho, pão e dous copos...

Estavam comendo e bebendo...

Valentim observava os, pallido, com os dentes cerrados.

No profundo silencio que reinava na adega, parecia-lhe que as palpitações do seu coração tinham sonoridades ruidosas.

E recciava que fossem ouvidas...

O homem e a mulher trocaram algumas phrases rapidas, em voz baixa—mas, por mais baixo que fallassem, as palavras chegavam aos ouvidos de Valentim.

— Ha muito tempo que te não tenho visto, dizia Bigarreau... houve trabalho em casa do patrão?...

— E não pequeno... Raptámos a pequena...

— A pequena dos milhões?... E onde a esconderam?...

— No lugar onde nenhum dos que a procuram, se lembrará de ir... na avenida do bosque, sabes, atrás do palacete de Mourad?...

Bigarreaux deu uma risada aguda...

— Tem graça!... quem foi que teve a idéa?

— Ora essa! foi o patrão, já se vê!

— Eis o que pode-se chamar um homem... E que patrão!... Generoso!... franco como o ouro.

E, com um *tremor* na voz, perguntou:

— Pagou-te?...

— Pontualmente.

— Quanto?

— Quinhentos francos... o que prometteu...

— Estão comtigo?

— Toma! Estende o avental, la Garande!

Ouvio-se o tinido sonoro do ouro que cahia... depois um silencio.. Os miseraveis respiravam a custo. Seus olhos febris não podiam desviar-se daquelle ouro... eram avaros. E Biggarreau com a mão comprimida e escura começou a revolver, a atirar para o ar, donde tornavam a cahir como chuva, os vinte e cinco luizes trazidos por La Guyanne... depois, como se tivesse sido atacada por um subito accesso de loucura, poz-se a dançar pelo quarto, dando guargalhadas estridentes.

Parando, emfim, cançada:

— Sabes, disse ella, que já temos mais de sete mil francos, ao todo... e em ouro, só em ouro... anda... vem ver as amarellinhas... e o que temos economisado... o que ninguem sabe...

Foram a um canto, levantaram uma pedra que occultava uma cova, e a luz da vela, que tremia na mão de Bigarrea , fez scintillarem muitas moedas de ouro...

A mulher tinha-se ajoelhado.

— Ouve esta musica, disse ella remexendo o ouro... Escuta o som agradavel que produzem... Ah! como isto é suave ao tacto, como refresca os dedos!... Como descança a vista!... Eu era capaz de passar a noite toda a contemplar estas mimosas, estas galantes, estas faceiras... Torna a collocar a pedra, La Guyane, meu querido!...

Arrancaram-se á contemplação do thesouro; La Guyane espalhou alguns punhados de terra nos intersticios da pedra com as lages vizinhas e calcou-a com o pé; depois levantando se, achou se junto de Bigarreau...

Conteve um grito de susto, prestes a escapar-lhe...

Bigarreau estava horrivelmente pallida, mal podia ter-se em pé e não desviava os olhos attonitos de sobre um pequeno espelho dependurado á parede, defronte do respiradouro... a vela vacillou desordenadamente e quasi escapou-lhe das mãos...

— E então o que é? perguntou brutalmente La Guyane.

— Cuidado, disse ella em voz baixa, estão nos espiando!

La Guyane seguio a diração do olhar de Bigarreau.

No pequeno espelho, ligeiramente inclinado, os dous miseraveis viam reflectida a imagem de Valentim, deitado no respiradouro, com o ouvido encostado á grade de ferro, attento a tudo quanto se estava passando e ouvia.

La Guyanne mordeu os labios até fazer sangue; desenhou-se-lhe nas feições uma expressão terrivel de colera; passou-lhe uma nuvem vermelha pelos olhos...

Lentamente tirou de sob a vestia de velludo uma comprida faca punhal...

— Aquelle sahirá daqui vivo! murmurou elle.

Mas Bigarreau, que tinha tido tempo de reflectir, tomou-lhe o braço e, levando-o para a extremidade da adega, murmurou-lhe ao ouvido algumas palavras.

Ambos sorriam-se -medonho sorrosso;

La Guyane sahio sem fazer bulha e Bigarreau começou a passear de um lado para outro na adega, passando por baixo do respiradouro e continuando a fallar em voz alta, como se seu cumplice ainda lá estivesse.

Em dous saltos La Guyane galgou a escada e acou-se fóra.

Diante delle apparecia o orificio escancarado do respiradouro, no fundo do qual Valentim, não desconfiando do perigo que o ameaçava, continuava a escutar.

La Guyane ria-se silenciosamente...

Começou por tornar a collocar as tres taboas, sem fazer ruido, caminhando com precauções infinitas.

Depois foi, a um canto do pardieiro, buscar uma pá e cobrio as tabos com terra.

A entrada do respiradouro ficou tapada, mas isso não bastava... com o pé Valentim podia destruir todo aquelle trabalho... e recuperar a liberdade.

La Guyane afastou se... desappareceu em meio da noite sombria...

A cem metros dalli havia sido abandonada a construcção de uma cazinha.. tinham ficado algumas pedras de alvenaria, vigas e pedaços enormes de madeira.

La Guyane rolou uma daquellas pedras até o casebre e assentou-a sobre o respiradouro.

Eram trezentas ou quatrocentas libras que iam pesar, dahi a pouco, sobre os pés do prisioneiro!...

Feito o que, La Guyane tornou a entrar para casa, rindo-se com o mesmo riso sinistro... escancarando a bocca, com os olhos injectados de sangue...

Quando chegou á adega, disse:

— Está feito! E, como se não tivessem dado pela presença de Valentim, deitaram-se, apagaram a vela e adormeceram...

(Continua.)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

II

O HOMEM

> Este ao menos era o *rei virgem* e a sua memoria é pura. Este namorou-se de um ideal levantado, de um ideal artistico, sublime.
>
> *Pinheiro Chagas* (*)

Encetemos agora, em apreciar superficial e despretenciosa como o convivio do maestro com o seo fervoroso enthusiasta, foi tão nefasto a este ultimo.

E' notorio que o musico-poeta magnetisado pelo estro lyrico que inundava sua alma e anhelante de provocar sentimentalismo para os seos scientificos *spartitos*—que abusando talvez um tanto da sonoridade, vezes não deliciam ao espirito—deixou o terreno historico pelo phantastico, e foi absorver inspirações para a confecção dos seos *librettos* no copioso manancial das obsoletas epopéas de cavallaria e legendas trovadorescas dos *minnesingers* da velha Allemanha e na pristina mythologia teuto-scandinava, tão sublimemente decantada nos *Eddas* e nos *Nibelungens*.

Deparando no grande agitador musical um musico-poeta, um lyrico-phantasioso uma *psyché* vasada em cadinho identico a sua, com a mesma intuição esthetica e a palpitar pelos mesmos almejos—o rei Luiz com a alma ateada pelos enthusiasmos fervidos da juventude, ficou fascinado, ficou arrebatado, ante as magicas visões resurgidas ou vivificadas pelo compositor-librettista—visões que já haviam perpassado em sua mente quer em sonhos, nos devaneios de seo estro poetico, quer em inspirações génitas das tradicionaes e mirificas lendas do lendario Rheno.

Então todo o colosso de lyrismo que jazia em seu amago inerte, sopeado, a carencia de incentivo e só pallidamente revelado pelo extranho enlevo do soberano-poeta ao sentir as melodias musicaes, esphaceloû por encanto os nastros que o captivavam e golfou vigoroso, qual Pallas ao surgir do cerebro genitor, e impetuoso como as torrentes caudalosas de um dique ao estilhar se-lhe as eclusas.

E' irrefragavel que o dynasta bavaro era servido de um espirito predestinado, e isso o attesta á saciedade a magestade de suas inspirações.

E' evidente que só as aguias fruem o privilegio de devassar o invisivel e que só os encephalos geniaes logram concretisar todo um mundo de imaginação.

Sua alma de poeta acariciava ideaes levantados imbuidos de phantasias que primavam quer pela originalidade, quer pela sublimidade das concepções.

Em sua lyra sonorosa, elle, vate primoroso, tangeo caprichos peregrinos, extravagantes como bordados de arabescos.

De uma indole nimiamente romanesca que o attrahia para o visionario e sem ter quem cerceasse as azas aos seus devaneios ou impedisse os seus vôos vertiginosos, os caprichos do revolucionario musical diffundidos na copella regia, surdiram amplamente dilatados e quiçá sublimados.

O desvairamento de S. M. attingia mesmo ao grão de degenerar-se em puerilidade.

E prova significativa do que avançamos é a sua mania de phantasiar-se, *com todos os tiques*, afim que a illusão fosse absoluta e a metamorphose real, como o heroe lendario que n'aquelle dia o impressionasse, naturalmente imaginando-se usufructuario do privilegio de Protheo ou depositario do encantado *tarnhelm*—o famoso talisman de Alberich, o hórrido *Nibelungen*.

Não importa que o auctor do *Tannhäuser* houvesse-se retirado da côrte bavara.

Sua ausencia em nada modificou a norma de proceder do soberano.

O philtro de suas phantasias havia sido instillado em alma phantasiosa: embryão plantado em uberrimo oasis capaz de espontanea germinação.

S. M. além de não fraquejar em seo culto reverente pelas theorias e doutrinas do maestro favorito ou arrefecer o seo embevecimento pela *musica do futuro*, fez levar á scena as suas notaveis representantes com opulencia deslumbrante—um conto de fadas—que entonteceria até ao caprichoso librettista.

E' facto, entretanto que mais tarde o monarcha tambem deixou-se seduzir pelo brilhantismo da côrte de Luiz XIV, mas esse enthusiasmo conservou-se a um nivel inferior ao da affeição intrinseca que constantemente devotou á *musica do futuro*, ás suas heroinas e ao seo inspirado creador.

E a observar-se detidamente se nutrirá a convicção que si elle construe castellos sumptuosos querendo emular com uiz XIV os adorna porém com frescos representando as scenas do *Lohengrin* do *Tannhäuser* ou da *Walküre*; que si os povôa de estatuas magistraes fazendo lembrar Versailles, ellas allegorisam os heroes da *musica do futuro*; que si os parques formosos dessas maravilhas de architectura almejam adumerar aos inexcediveis do monumental palacio de Luiz o Grande, seos aposentos—o ninho dos sonhos do seo real incola—memoram com seos bosques luxuriantes, do pomos aureos, os famosos campos elyseos scandinavos.

Então em amor o seo typo é antithese do grande-rei.

Se «não tome a nuvem por Juno» qual o desventurado Ixion, o seo modelo é Wolfranz (*)

(*) Personagem do *Tannhäuser*.

Ao passo que Luiz XIV deleitara-se no amor sensual, lubricitante, voluptuoso, saltando dos eburneos braços da La Vallière, para os alabastrinos da Montespan, Wolfranz aspira pelo amor casto, puro, ethereo, que deifica, que sublima alma, e a mundifica das debilidades e fragilidades humanas.

Sim, o ideal do rei Luiz em amor é a paixão de Lohengrin por Elsa—uns amores aereos, vaporosos, que trescalam forte ao idyllio de Cupido e Psyché.

Elle execra o amor concupiscente, material, carnal, do velho cavalleiro Tannhauser embora adore sua existencia molle, voluptuosa, toda rodeada de delicias no deslumbrante palacio de Venus.

E' notorio que o rei Luiz permanecee sempre inaccessivel, sempre irreductivel, ao amor sublunar.

Não houve diva que lograsse instillar na sua viscera conica uma gotta dos seos amavios!

Não houve deidade que se jactasse da conquista d'esse orgam refractario a todas as caricias!

Sempre insensivel aos requebros doces de olhares ternos, que imprecavam amor!

Sempre impassivel ao sorriso meigo de labios corallinos que requestavam osculos!

O coração de S. M. dir-se-ia talhado em marmore destinado a espontar as sagittarias de Eros, ou, quem sabe? seria fragmento d'um polo, infusivel mesmo á temperatura escandescente do amor!

Entretanto é affirmação geral que a irrealisação do consorcio projectado com a duqueza Sophia da Baviera (actualmente Duqueza d'Alençon) causara-lhe viva magoa.

Depois dessiminaram que aquelle coração inexpugnavel havia baqueado ás investidas da archiduqueza Gisella que além pelejar abroquelada sob uma égide de tempera inductil—os seos attractivos pessoaes—ferira a lucta provida d'uma artilharia formidavel: convertera se em phrenetica proselyta do dos *spartitos wagnerianos*.

Mas qual!

A nada d'isto o....... rei scismarento se moveo!

(Continua)

Corrigenda

O periodo que inicia o presente capitulo, publicado hontem, é precisamente o final do capitulo precedente, rubricado—O REI—e inserto no *Diario* de 14 do corrente.

A' ****

Se a lua no espaço, erguendo se limpida,
á mente trouxer-te as noites de outr'ora,
não chores criança,
no mundo ha um Deus supremo, infinito,
um Deus de bondade, de immensa justiça,
um Deus d'esperança.

Que importa se a sorte avara, mesquinha,
lançou-me no mundo sem nome, infeliz,
a sós me deixando;
anima-me a crença, seu moço e á luta
sedento me atiro, e nella vencido,
feneço te amando.

Não tenho o que dar-te, o ouro me foge
qual segue-me os passos, persegue-me a vida
o fado incruento,
só posso é te amar; condemnem se é crime
e te amando sou nobre, mais rico, mais probo
que o fôfo opulento.

. . . .

Se á noite sentires no sopro da brisa,
que vinda do mar brincar-te aos cabellos,
um beijo estalar;
recebe-o não fujas, não negues as tranças,
não voltes a fronte, é meu este beijo
que a brisa vai dar.

Previne-te pois, se sempre, constante
sentires rumor, seguir os teus passos
um ser, uma sombra;
não tentes fugir, sou eu que sigo
qual louco, perdido, mulher por quem morre
teus passos na alfombra.

SERVIO MAURITY.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 263)

XXXI

Oscar interrompeu-se durante um minuto, de bocca aberta, olhos arregalados, reflectindo; depois tornou:

— Se fosse... sim, se fosse o proprio assassino? Isso parece tolice; entretanto, a não ser esse patife, quem mais poderia conhecer essas minudencias? Em todo o caso, é preciso que elle me explique isso. Mas, onde achal-o? Não lhe sei o nome, e ignoro a sua morada.

Dizendo isso, o irmão de Sophia amarrotava o manuscripto com mão febril.

No fim da ultima pagina, uma linha escripta em tinta encarnada chamou a sua attenção.

Leu:

«Clemente Leroux, rua Cujas n. 12.»

— O nome e a morada! Que sorte! Apanhei-o...

— Ha de dizer o que sabe... Hei de obrigal-o.

Rigolo bateu duas ou tres pancadas no vidro da frente do vehiculo.

O cocheiro parou o carro.

— Que quer? perguntou.

— Volte... Vá á rua n. 12, a toda a brida... dez francos de gorgeta.

— Mas estamos quasi em Batignolles.

— Voltaremos cá. Faça o que lhe digo.

O cocheiro philosophicamente mudou de direcção para ir á rua Cujas.

— Que vais fazer? perguntou Lombriga, muito enredado.

— Imagina, meu velho, que eu apanhei uma pista, e magnifica, respondeu Oscar. Se o autor deste drama não é o assassino de Jayme Bernier, elle, pelo menos, o conhece, e por seu intermedio eu hei de conhecel-o, porque garanto-te que elle não me ha de escapar. Tenho aqui o meu revolver, e se elle tentar fugir, hei de quebrar-lhe uma pata ou duas.

O carro ia a bom passo, mas já eram dez horas.

Oscar bufava de impaciencia.

Afinal parou o carro.

Tinha chegado á rua Cujas n. 12.

Os dous homens apearam-se e entraram juntos na casa.

— O Sr. Clemente Leroux? disse Oscar, abrindo a porta do quarto do porteiro.

Este, prevenido pelo seu locatario e vendo um rolo de papeis na mão do recemchegado, perguntou:

— O senhor traz um manuscripto, que achou?

— Sim.

— Oh! o Sr. Leroux ha de ficar bem contente. Suba depressa... E' no quarto andar, a porta que lhe fica em frente.

O ex-mascate e o companheiro subiram a escada com a rapidez que permittiam as pernas, ainda fracas, de Lombriga.

Oscar tocou a campainha no andar indicado.

Ouviram passos no interior, a porta abrio-se e as duas visitas acharam-se em presença de um personagem, que o irmão de Sophia conhecia bem. Clemente Leroux, o autor dramatico, não era senão Clemente, só, o escrivão do Sr. de Gevrey.

Para escrever para o theatro, Clemente tinha ajuntado a esse nome o de Leroux, que era o de sua mãi.

— Sr. Rigault! exclamou elle com uma sorpreza facil de comprehender.

— Em pessoa verdadeira e natural, respondeu Oscar, entrando com Lombriga. E agora, que o reconheço, comprehendo o negocio. Oh! é muito, Sr. escrivão, servir-se o senhor de segredos da justiça para fabricar uma peça! Que diria o senhor se eu fosse daqui levar esta papelada ao Sr. juiz de instrucção?

— O senhor não tem nenhum interesse em fazel-o, replicou o ex-collaborador de Paulo Darnala. Procedi talvez com alguma leviandade; mas se o meu drama for bem succedido, pretendo dar a minha demissão de escrivão, para ser e[illegible] dramatico, e nesse caso ninguem poderá censurar-me.

— E' possivel! Mas encasquetou-se-me na cabeça que o Sr. de Gevrey não ficaria satisfeito e acharia meio de impedir a representação da peça. Pois bem, não direi nada, com a condição de contar-me o senhor tudo quanto sabe.

— Tudo quanto sei? repetio Clemente.

— Oh! sim! Cartas na mesa, meu caro! Eu li trechos da sua peça, encontrei nella accusações formaes contra certas pessoas, cujos nomes, posto que estropiados, são reconheciveis. São fundadas essas accusações? Se desconfia de alguem, é preciso dizer-me. Se está em alguma pista, é preciso indical-a. Assim, quem é esse Dr. Vitalli?

— E' o Dr. Paroli.

— O oculista?

— Elle mesmo. Dê-me a sua palavra que não me ha de trahir ao Sr. de Gevrey antes da primeira representação do meu drama, e eu não lhe occultarei nada do que comprehendi, do que sorprendi, do que adivinhei.

— Dou lhe a minha palavra.

— Pois bem! sim, creio conhecer o verdadeiro assassino de Jayme Bernier, tornou Clemente Leroux.

— Devia tel-o indicado ao Sr. de Gevrey.

Quiz fazel-o, mas elle está tão satisfeito comsigo mesmo, que está cego e a vaidade o ensurdece... Não tem confiança senão em si, e desdenhosamente impoz-me silencio. Foi o seu desdém que deu-me a idéa de fazer representar uma peça em que demonstrarei que uma instrucção dirigida por elle não tem senso commum e não póde ser senão um absurdo. A sêde da vingança revelou-me a minha vocação.

— Então conhece o assassino? tornou Oscar.

Ainda uma vez, creio conhecel-o.

— O seu nome?

— Então, lendo não comprehendeu?

— Não li tudo.

— Então, Sr. Rigault, leia a ultima scena, e ha de comprehender; porque estou certo de que a intuição fez-me quasi propheta... Aquelle a quem accuso, com quasi certeza, é aquelle que verá commetter, no desfecho da minha peça, um ultimo crime, que deve logicamente, fatalmente, coroar todos os outros. Se meu patrão se tivesse dignado de me deixar fallar, ha muito que esse miseravel não inspiraria mais receio... Leia!

Emquanto fallava, Clemente Leroux offerecia a Rigault a cópia do ultimo quadro.

Oscar tomou o manuscripto e com os olhos devorou a scena que o escrivão lhe indicava.

Subitamente, uma pallidez mortal cobrio-lhe o rosto e uma exclamação de horror escapou-lhe dos labios.

— Não! não! é impossivel! disse elle depois, não posso acreditar! Se o senhor realmente adivinhou, se esse crime monstruoso devia ser commettido, e se o senhor não avisou a policia, o senhor não é menos culpado do que o infame que o senhor indica. E' o que vamos ver...

E o irmão de Sophia, arrastando Lombriga, sahio, deixando Clemente Leroux muito desconcertado e um pouco assustado.

Angelo Paroli tinha passado em pé a maior parte da noite.

Esperava com crescente anciedade, que se transformou em angustia, a volta de Luigi.

A's quatro horas da manhã, morto de fadiga e vendo que o seu cumplice não voltava, resolveu deitar-se, mas foi-lhe impossivel, com as suas preoccupações crescentes, dormir um só instante.

Logo que raiou o dia, e Deus sabe se as horas lhe pareceram longas até então, chamou o seu criado e deu-lhe ordem que fosse ver se Luigi estava no seu quarto.

O criado voltou ao cabo de alguns minutos e disse:

— O quarto está vazio, a cama intacta. Perguntei ao porteiro... O Sr. Luigi não passou a noite na casa de saude.

— Bem.

Essa ausencia prolongada parecia mais do que estranha ao doutor.

— Elle não conseguiria? inquirio elle de si, ou seria depois obrigado a fugir e occultar se? Tudo é possivel. Nada indica que elle fosse mal succedido; entretanto, tenho medo, sem saber de que.

Angelo levantou-se, vestio-se lentamente e desceu do seu gabinete para esperar a hora da visita da manhã.

Chegada essa hora, foi á sala onde os seus ajudantes e discipulos o esperavam e esqueceu, ou pelo menos pareceu esquecer momentaneamente as suas preoccupações.

Havia já algum tempo que a Bella Hervanaria estava com a filha.

As duas esperavam, em um estado de anciedade mais facil de comprehender do que de descrever, o momento da operação.

Paroli sentia um desejo febril de ir para junto de Emma Rosa, de acabar com ella, ou antes com o perigo que emanava della; por isso abreviou a duração habitual das suas visitas.

Afinal entrou no quarto da menina.

A presença de Angela Bernier e a expressão relativamente calma da sua physionomia e tranquillisaram um pouco.

Concluio d'ahi que nada estava descoberto e que Luigi tinha supprimido Oscar Rigault muito correctamente.

— Approxima-se o momento, minha querida menina, disse elle a Emma Rosa com um sorriso. Daqui a pouco hei de mandar avisal-a, e a senhora sua mãi a levará para a sala em que se fará a operação. Não se assuste, tudo irá bem.

Depois de pronunciar em tom carinhoso estas poucas palavras, o successor de Grisky voltou ao seu gabinete para alli esperar a chegada daquelles que deviam estar ao seu lado, quando elle operasse Emma Rosa.

Elle sentia que estava agitado, nervoso, vagamente inquieto.

O criado annunciou logo que os Srs. de Rodyl, de Gevrey, Leão Leroyer, Renato Dharville e Sophia Rigault tinham chegado.

De Oscar não se fallou.

Portanto o ex mascate não era mais para temer, e como Sophia alli estava, com certeza todos ignoravam ainda os factos consummados na noite anterior.

Paroli deu ordem que entrassem os recem-chegados.

— Parece-me preoccupado meu caro Sr. doutor, disse-lhe o Sr. de Gevrey, apertando-lhe a mão.

— Com effeito, estou, e muito, replicou o italiano. E quem não o estaria, como eu, na occasião de praticar uma operação perigosa?

— Tenha coragem e confiança! O senhor ha de ser bem succedido...

— Se não contasse com isso, recusaria operar... Mas, emquanto ha duvida, ha receio...

XXXII

Paroli deu ordem ao criado que levasse as visitas á sala em que geralmente se praticavam as operações.

O cirurgião adjunto, Annibal Gervasoni, cercado de ajudantes e discipulos, já lá estava.

Angelo para lá foi poucos minutos depois.

Todos ficaram impressionados pela sua pallidez.

— Já preveniram a Sra. Bernier? perguntou elle a Gervasoni.

— Sim, Sr. doutor. Ella vem já.

Paroli poz-se a examinar os instrumentos de cirurgia espalhados em cima de uma mesinha.

Entre essa mesa e a janella, exposta á luz, estava a poltrona em que devia sentar-se a pessoa que ia ser operada.

Gervasoni estudava silenciosamente a physionomia do seu compatriota, como já tinha feito no theatro de Batignolles durante o ultimo acto de *Serge Panine*.

Achava singular, como da primeira vez, a expressão dessa physionomia.

A Bella Hervanaria entrou, sustentando Emma Rosa.

Ella estava de uma pallidez mortal.

Fernando de Rodyl foi, vivamente, ao encontro da filha.

— Minha filha, minha querida filha, disse-lhe elle, apertando-a contra o coração, tem coragem.

— Oh! hei de ter, meu pai, socega! respondeu a joven cega, com um sorriso, asseguro-te que não tenho medo. Todos os nossos amigos estão ahi?

— Todos, sim, minha senhora, murmurou Leão Leroyer, cuja voz impressionou agradavelmente a menina.

— Excepto meu irmão, replicou Sophia. Não comprehendo esta demora; mas elle sem duvida ha de vir.

— Queira dar-me a sua mão, minha senhora, disse Paroli, approximando se de Emma Rosa.

A menina obedeceu e não pôde deixar de estremecer, sentindo a mão do italiano fria como o marmore.

Porque treme? perguntou elle.

— Não estou tremendo, Sr. doutor. Não tenho medo, asseguro-lhe. Tenho confiança e se o meu coração bate com mais força, é a esperança que o faz palpitar assim. Eu serei feliz se, graças ao senhor, eu puder tornar a ver aquelles a quem amo! Ah! Sr. doutor, como eu o abençoarei!

Essas palavras causaram ao italiano uma emoção profuda que elle não pôde evitar.

Por mais calejada que estivesse a alma do miseravel, ellas produziam nessa alma o effeito que um ferro em braza produz na carne.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGIVEL